

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 11 de ABRIL de 2026

ANO 40 | Nº 3.943 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Somos jogados uns contra os outros para seguirem mamando. | 4



Luciana Brune

Algumas batalhas só precisam encerrar dentro da gente. | 5



Thiago Maurique

Zero Oito Imóveis expande com unidade em Teutônia. | 7



Luis A. Hupples

Romantizar a superação não deve justificar falta de incentivo. | 18

Município impõe prazo ao Estado para construção de escola de Ensino Médio

O prefeito Amarildo Luis da Silva e a secretaria de Educação definiram ontem (10/4) com as coordenadorias da Emef Edgar da Rosa Cardoso e da EEEM Fazenda Vilanova a cessão de duas novas salas de aula para o Ensino Médio. A medida emergencial visa aliviar a superlotação e pressionar o Estado por uma sede própria – aguardada pelo município há 23 anos.



ANDERSON LOPES

FAZENDA VILANOVA | 2 e 3

Município celebra 38 anos em 3 dias de evento

A partir das 15h deste sábado até a noite de segunda-feira (11 a 13/4), Paverama te espera no Parque 13 de Abril. A festa gratuita em comemoração aos 38 anos de emancipação política do município terá shows, feira, escolha do Rei e Rainha da Terceira Idade, Fórum de Turismo e premiação 38 maiores produtores rurais da cidade. Confira a programação completa. **PAVERAMA | 15**

“Mão de Pedra” luta na Polônia

Dirlei Broenstrup volta ao octógono neste sábado (11/4) para encarar o ex-UFC Marek Bujło, em evento principal da MFC realizado no país europeu. Mesmo com possível lesão, o treinador do CT Mão de Pedra segue confiante para buscar a vitória no Velho Continente.



ARQUIVO PESSOAL

TEUTÔNIA | 17

Heda Hesmitelz assume o Show da Família da Rádio Popular



REGIÃO | 12

Apenas 39% das vacinas contra a influenza foram aplicadas no RS; municípios ampliam ações

REGIÃO | 4

Mais de 180 expositores já estão confirmados para a Festa de Maio

TEUTÔNIA | 3

Quiero Café revitaliza espaço da primeira loja em prédio histórico de Languiru

TEUTÔNIA | 8

ONGs pró-autismo realizam eventos neste fim de semana

REGIÃO | 12 E 13

Altemir Hausmann: um exímio detalhista na beira do campo

REGIÃO | 18 E 19

Teste & Compre
Volks Vale+

VOLKSWAGEN, PATROCINADORA OFICIAL DE TODAS AS SELEÇÕES BRASILEIRAS DE FÚTEBOL

Nivus Highline a partir de R\$ 149.990
Entrada 60% + Taxa Zero em 30x + FIPE no seu usado*

Motomecânica
WhatsApp: (51) 3710.2511

Nota fiscal de R\$ 179.990, bônus de R\$ 30.000. *Condições FIPE. Carro usado deve ser marca VW com IPVA 2026 pago, sem dívidas. FIPE limite de R\$ 30.000, km máximo de 12.000km/ano. Consulte condições comerciais. Sujeito à aprovação de crédito. Val.: 30/04/26.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Editorial

Muito além do placar: as lições que o esporte deixa

O esporte ensina valores que acompanham a pessoa por toda a vida. Cada treino exige disciplina, foco e comprometimento diário. O atleta aprende que resultado não surge sem esforço contínuo. A rotina impõe limites e exige superação constante. O erro aparece como parte natural do processo. A evolução depende da capacidade de reconhecer falhas e corrigir caminhos.

As derrotas ocupam papel essencial na formação de qualquer atleta. Elas mostram limites e revelam pontos que precisam de melhoria. O competidor aprende a lidar com a frustração e a recomeçar. A vitória também exige maturidade e equilíbrio emocional. O sucesso não pode gerar arrogância ou desrespeito. O verdadeiro aprendizado está na forma como se reage em cada situação.

O esporte não forma apenas atletas; ele forma caráter para a vida.

O ambiente esportivo valoriza o trabalho coletivo e o respeito às diferenças. Cada integrante cumpre uma função dentro do grupo. O resultado depende da soma de esforços e da confiança mútua. O atleta aprende a reconhecer qualidades nos companheiros. A convivência fortalece o senso de equipe e pertencimento. O coletivo se sobrepõe ao individual - salvo nas provas individuais.

O controle emocional se torna uma habilidade indispensável. O atleta enfrenta pressão, cobrança e expectativas em diferentes momentos. A capacidade de manter equilíbrio define desempenho e evolução. A disciplina orienta decisões dentro e fora das competições. A persistência mantém o foco mesmo diante das dificuldades. A resiliência transforma obstáculos em aprendizado.

O esporte também ensina responsabilidade e respeito às regras. O atleta entende que suas escolhas geram consequências. A hierarquia organiza o ambiente e fortalece a convivência. Técnicos, árbitros e colegas exercem papéis definidos. O respeito garante o funcionamento do sistema esportivo. Esses valores se transferem para a vida profissional e pessoal.

A sociedade precisa valorizar o esporte como ferramenta de formação. Mais do que resultados, ele constrói cidadãos preparados para desafios reais. O aprendizado vai além do campo, da quadra ou da pista. Cada experiência contribui para o desenvolvimento humano. **O esporte segue como uma das escolas mais completas da vida.**

FAZENDA VILANOVA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Município cede mais salas para evitar colapso no Ensino Médio

Há 23 anos, comunidade escolar aguarda pela construção do espaço físico da escola estadual. A Prefeitura autorizou o uso de mais duas salas da Escola Municipal Edgar da Rosa Cardoso para aliviar o aumento de cerca de 50% no número de alunos matriculados após a cheia de 2024

FOTOS: ANDERSON LOPES



Enquanto projeto do Estado segue sem prazo concreto, alunos têm futuro incerto para 2027

ANDERSON LOPES

Fazenda Vilanova deu mais um passo emergencial para evitar o colapso no Ensino Médio do município. A cedência de mais duas salas de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Edgar da Rosa Cardoso foi decidida em reunião realizada nesta sexta-feira (10/4) entre o prefeito Amarildo Luis da Silva, direções das escolas municipal e estadual e equipe da Educação.

O prazo da medida se estende até o dia 31 de dezembro. A intenção é aliviar a superlotação imediata e de fato pressionar o governo do Estado a tirar do papel o projeto de construção da escola própria, que é aguardada há 23 anos pela comunidade.

As duas novas salas devem atender cerca de 50 alunos, o que reduzirá o número de estudantes por turma - uma delas possui 47 estudantes em sala de aula. Enquanto o projeto da escola estadual encon-

tra morosidade no campo burocrático, a realidade diária ainda é emergencial, de improvviso e limitação.

A Prefeitura reconhece que a solução é paliativa para um problema histórico. O atual cenário é resultado de uma dependência estrutural que se arrasta desde 2002, quando o Município cedeu espaços para viabilizar a implantação do Ensino Médio, ainda na gestão do então prefeito Lélío Labres Guimarães.

A expectativa, à época,

era de que o Estado construísse uma escola própria. Em 2013, o Executivo reforçou esse compromisso, ao doar mais de 4 mil metros quadrados de área para a obra. Ainda assim, o único investimento efetivo ocorreu em 2017, com a construção da cozinha e refeitório.

Desde então, nenhuma nova estrutura foi erguida. Hoje, a escola estadual funciona, em grande parte, dentro da estrutura municipal - uma solução que chegou ao limite.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

PRESSÃO COMO ESTRATÉGIA

O problema se agravou após as enchentes de 2024. A chegada de cerca de 150 famílias ao município provocou um aumento repentino no número de estudantes. O Ensino Médio, que mantinha média de 130 alunos, saltou para cerca de 190, um aumento de 46%. Este número deve ultrapassar de 200 em 2027. Sem espaço físico para absorver esse crescimento, a consequência foi a superlotação. "Humanamente, não existe mais espaço", resume Amarildo.

Segundo ele, a decisão de ceder novas salas não é somente uma medida administrativa, mas também, política. A ampliação temporária da estrutura vem acompanhada de um prazo definido, justamente para forçar o avanço do projeto estadual.

"Esse problema não é do município. Faz 23 anos que houve a primeira cedência e o Estado muito pouco fez", afirma. Ao fim do período, a Administração vai reavaliar a continuidade da cessão com base no andamento do projeto estadual. "Como aqui não foi decretado calamidade, mas situação de emergência, nós não somos olhados. Estamos sentindo os efeitos secundários dos eventos climáticos e isso precisa ser observado", relata o prefeito.

ALÍVIO IMEDIATO NAS SALAS

Na prática, a medida deve melhorar as condições de ensino já nos próximos dias. Com a divisão das turmas, a expectativa é reduzir o número de alunos por sala para cerca de 25. Para o secretário municipal de Educação, Fabrício Meneghini, a decisão traz um alívio importante. "Esta-



Reunião realizada nesta sexta-feira definiu a cedência de mais duas salas para o Ensino Médio, prazo que se estende até dezembro

mos falando de alunos nossos. Precisamos garantir condições mínimas para que eles aprendam", destaca.

Ele também chama atenção para a diferença de realidade dentro do mesmo espaço escolar. "É como atravessar um portal. De um lado, uma estrutura organizada [Emef] e, do outro, uma realidade completamente diferente", comparou.

Para a direção da escola estadual, o problema vai além da falta de espaço, pois atinge o próprio processo de ensino. "É desumano. O professor não consegue se movimentar em sala. A aprendizagem fica comprometida", relata a diretora Elvira Horst Alves. Com a nova divisão das turmas, a expectativa é melhorar o ambiente pedagógico e permitir um acompanhamento mais próximo dos alunos.

A diretora da escola municipal destaca que a decisão de ceder espaço também tem relação com a continuidade da formação dos próprios alunos do município. "A maioria dos nossos estudantes segue para o Ensi-

no Médio aqui. Precisamos garantir que eles tenham condições de continuar a aprender", afirma. O uso das salas será compartilhado durante o dia pela rede municipal e, à noite, pelo Ensino Médio estadual.

PROJETO SEGUE EM TRAMITAÇÃO

Em paralelo às medidas emergenciais, o projeto para construção de uma nova escola segue em andamento no governo do Estado. A proposta está na Secretaria de Obras e deve avançar para a etapa de definição de recursos via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Segundo o prefeito, o Estado já reconheceu a gravidade da situação e trata a demanda como prioritária. Ainda assim, não há prazo concreto para o início das obras.

Foi tentado contato com a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que não retornou as perguntas até o fechamento desta edição.

TEUTÔNIA FESTA DE MAIO

Restam poucos estandes para a Feira Comercial

LETÍCIA ECHER

A venda de estandes para a Festa de Maio 2026, que ocorre de 14 a 17 e de 22 a 24 de maio, registra grande procura. Há cerca de 20 dias úteis do início da programação, restam poucos espaços disponíveis.

A procura também reflete na programação. Pela primeira vez, a Festa de Maio será celebrada em dois fins de semana por conta do interesse dos próprios empreendedores. A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia realizou uma pesquisa com os expositores e notou a necessidade de expandir a programação.

De acordo com o gerente financeiro e de eventos da CIC Teutônia, Alexander Blomker, a parte externa, local dos implementos agrícolas, tratores e relacionados, está praticamente esgotada. No pavilhão da feira comercial ainda há alguns locais disponíveis.

A expectativa é reunir mais de 200

estandes. Apenas nas três primeiras semanas de vendas, 108 espaços já tinham sido contratados. Até o momento, são mais de 180 expositores confirmados. O cenário reforça o objetivo da Festa de Maio: mostrar as potencialidades de Teutônia e a força da economia teutoniense.

A última edição da festa foi em 2022, pois as enchentes impediram a realização da celebração em 2024. Após esse período, a economia retorna com força. "Este ano chamou atenção pela quantidade de vendas logo no início, foi uma avalanche", ressalta Blomker.

O gerente reforça a qualidade da estrutura. "Para quem não conhece, é coberto e fechado nas laterais. É seguro e esteticamente pronto, com carpete, tomada e iluminação. Só precisa chegar com a mercadoria", destaca. Os estandes têm 9 metros quadrados, com possibilidade de ampliação – a depender das vendas.

FEIRA COMERCIAL

A feira contempla todos os tipos de negócios, desde a indústria ao setor imobiliário. Os valores variam e dependem de fatores como localização e ser associado à CIC Teutônia. Mas, em média, a venda ocorre a partir de R\$ 2,5 mil.

Segundo Alexander, a expectativa é muito positiva. "A Feira Comercial tem papel de destaque nesse contexto, ao reunir grande diversidade de produtos, serviços, soluções e tecnologias e apresentar ao público o potencial de Teutônia e da região", afirma.

Interessados em adquirir espaço na Feira Comercial da Festa de Maio 2026 podem entrar em contato com a CIC Teutônia para agendar o horário de escolha do estande. O atendimento é realizado pelo WhatsApp (51) 99828-5340 ou (51) 98142-3742.

RECORTES DA VIDA



Carlos
Leandro Tiggemann
Prof. Educação Física, doutor em Ciências do Movimento Humano

O custo de pertencer

O ser humano busca pertencimento. Precisa de acolhimento, de vínculos, de um ambiente que ofereça segurança emocional. Para isso, aproxima-se de grupos, fortalece laços e constrói aquilo que, simbolicamente, chama de "tribo". Muitas vezes, basta um ponto em comum - um valor, uma crença, uma afinidade - para que esse pertencimento se estabeleça, mesmo que existam discordâncias relevantes em outros aspectos.

Uma vez inserido nesse grupo, surge um dilema recorrente: manter-se fiel à própria percepção ou alinhar-se ao coletivo para não ser excluído. Na prática, essa escolha raramente é neutra. A necessidade de aceitação pode levar indivíduos a defender posições com as quais não concordam integralmente. Esse fenômeno é observável em diferentes contextos, como nas amizades, na religião, na política e em outros grupos.

O custo de romper com o grupo é alto. Não se trata apenas de discordar, mas de enfrentar o risco da rejeição e do isolamento. Por isso, sustentar convicções próprias exige mais do que opinião: exige tolerância ao desconforto social. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que convicções não são estáticas. Mudar de ideia faz parte de um processo racional e adaptativo. O problema não está na mudança, mas na incapacidade de sustentar uma posição quando ela entra em conflito com o coletivo.

Esse conflito ajuda a explicar por que divergências interpessoais geram tanto desconforto. Ao discutir ou romper com alguém, não se perde apenas o argumento ou a relação pontual - perde-se, ainda que temporariamente, uma fonte de pertencimento. A sensação resultante é de vulnerabilidade, como se o indivíduo estivesse fora do seu "porto seguro".

Diante disso, emerge uma questão relevante: até que ponto vale a pena manter vínculos à custa da própria coerência? Não há resposta simples, mas ignorar esse conflito implica abrir mão da autonomia em favor da aceitação.

RELÍQUIA **CONTATO:**
Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399
Placa: DIB-9923
Ano: 1996/1997

DE OLHO
NA REGIÃO

Lucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÉ
Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Povo cansado?!

Converso com empresários, trabalhadores e autônomos. Falamos bastante sobre política, mas poucos estão com paciência para analisar o cenário nacional e estadual. Alguns até tentam argumentar seus pontos de vista, mas a maioria parece cansada dessa “briga institucional” que temos no Brasil. Assim como na vida privada queremos momentos de sossego, a política pede este momento. São anos de quedas de braço ou cabo de guerra. Ninguém os ensinou a jogar paciência ou outros jogos coletivos?

Pão e circo

Os adversários políticos criam “debates quentes” para manter o povo ocupado numa espécie de “pão e circo”. Compramos as dores dos políticos, brigamos com familiares e vizinhos. Esquecemos de “moderar” o discurso inflamado por trás das gravatas. No fundo, eles se juntam depois à mesma mesa para repartir os mais de 60% dos tributos que ficam em Brasília e os 27% que ficam nos estados: quem destina mais emendas, quais “programas” criar para beneficiar e quantos cargos gerar para inflar as contas bancárias. E nós batendo na porta do prefeito e dos vereadores para buscar 13%. As pessoas vivem nas cidades. É lá que a maior fatia do imposto deve ficar!

Reinado disfarçado

Por vezes, tenho a sensação de que vivemos num reinado disfarçado de democracia. Executivo, Legislativo e Judiciário são a “corte real” - e a coroa de rei troca de cabeça conforme a conveniência. Eles mandam e desmandam. E, principalmente, quando acham suas luxúrias insuficientes, botam os súditos - submetidos à autoridade de um monarca ou Estado, devendo obediência e lealdade - a aumentarem os impostos e correrem para cobrar do povo. Não lhes soa familiar?

E os nomes surgem

A aproximação do pleito naturalmente gera movimentação dos partidos políticos para lançar pré-candidatos a deputado. E, assim, a nossa pluralidade partidária vai inflando o Vale. Esta semana saiu mais um nome para estadual, do recém-criado Democrata. Primeiro-tenente da reserva da Brigada Militar, Carlos Alberto Hampel, de Arroio do Meio, colocou o nome à disposição. Organizou e comandou os Bombeiros de Encantado, foi subcomandante em Lajeado e comandou em Estrela.

RAPIDINHAS:

- 1) Promotor André Prediger estará hoje no Comunidade Alerta para abordar vários temas.
- 2) Enquanto alguns vão... Outros já estão voltando.
- 3) Impressionante o número de pré-candidatos que virão buscar votos no Vale.

ESTADO INFLUENZA

RS recebe mais de 900 mil novas doses e municípios reforçam vacinação contra a gripe

Desde o início da campanha, em março, apenas 39% das vacinas foram aplicadas

RAFAELA ZAPPAZ / CAMILLE L. DA SILVA

ORio Grande do Sul recebeu um novo reforço na campanha de vacinação contra a gripe com a distribuição de mais de 900 mil doses aos municípios na quinta-feira (9/4). O envio faz parte do terceiro lote encaminhado pelo Ministério da Saúde e amplia a oferta de imunizantes em todo o estado.

Com a nova remessa, o total de doses disponibilizadas em 2026 no RS chega a 1,78 milhão, sendo que 1,68 milhão (94,4%) já foram repassadas às cidades. Porém, desde o início da campanha, em 28 de março, apenas cerca de 474 mil vacinas foram aplicadas, o que representa 39%.

Entre os grupos prioritários, formados por crianças pequenas, idosos e gestantes, a cobertura vacinal está em 11,1%. A meta é alcançar 90% desse público, considerado mais vulnerável às complicações da influenza.

A vacina é a principal forma de prevenção contra a gripe, doença que pode variar de casos leves a graves, com risco de hospitalização e morte. A orientação é que a população se imunize o quanto antes, já que a proteção completa leva de duas a quatro semanas para ser atingida e o inverno concentra maior circulação do vírus.

NOS MUNICÍPIOS

Em **Teutônia**, o Dia D de Vacinação será no próximo sábado (18/4), das 8h às 17h sem fechar ao meio-dia, no Centro Avança-



DIVULGAÇÃO

Em **Teutônia**, a cobertura vacinal contra a gripe em 2025 foi de apenas 52,9%

do de Saúde (Canabarro), ESF Morada do Sol (Loteamento 8) e nas UBS de Boa Vista, Teutônia, Languiru e Alegut. Também haverá vacinas contra dengue e demais imunizações do calendário.

Durante a semana, todas as Salas de Vacina estão abertas para imunização em horário de expediente. O horário de atendimento das UBSs é das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. Já no CAS é das 7h às 20h, sem fechar ao meio-dia.

Conforme os dados da Secretaria Municipal de Saúde, a cobertura vacinal contra a influenza em Teutônia em 2025 foi de apenas 52,9%. O percentual foi muito aquém dos 90% preconizados pelo Ministério da Saúde para a população de risco. Entre os 12 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) registrados no município, 75% ocorreram em pessoas com mais de 60 anos. Nove deles não estavam vacinadas contra a influenza, e cinco não haviam recebido nenhuma dose da vacina contra a covid-19.

Em **Paverama**, os atendimentos ocorrem das 8h às 19h na UBS do Centro. Já as ESFs de Morro Bonito e Fazenda São José atendem das 8h às 12h e das 13h às 17h. As equipes de vacinação também se farão

presentes nas comunidades do interior para facilitar o alcance do imunizante aos domiciliados, bem como nas Emeis e no lar de idosos. No dia 13 de abril, a equipe estará presente na festa do município, das 10h às 14h para o atendimento vacinal.

Em **Imigrante**, a vacinação volta a ser realizada para os grupos prioritários a partir da próxima segunda-feira (13/4), tanto no Centro de Saúde (Centro) como no Posto de Saúde de Daltro Filho, em horário de expediente.

Em **Colinas** há vacinação na UBS todos os dias, das 8h às 16h30. No entanto, a partir da próxima semana ocorrerem mutirões nas seguintes localidades:

- Na segunda-feira (13/4), na Sociedade de Linha Ano Bom Alto, das 14h às 15h. Das 15h30 às 16h30 será na Sociedade de Linha Ano Bom Baixo.

- Na terça-feira, na Linha Santo Antônio, das 14h às 15h e das 15h30 às 16h30 para acamados e domiciliados na localidade.

- Na quarta-feira será na Sociedade de Linha 31 de Outubro, das 14h às 15h, e das 15h às 16h30 para acamados e domiciliados.

- Na quinta-feira ocorre no Centro, das 14h às 15h, assim como para acamados e domiciliados.

- Na sexta-feira ocorre das 14h às 15h no Posto de Saúde, das 8h às 11h30 e das 8h às 10h em Linha Ano Bom para acamados e domiciliados.

- No sábado (18/4) ocorre o Dia D de Vacinação, das 8h às 11h30 no Posto de Saúde e das 8h às 10h para acamados e domiciliados em Linha Ano Bom.

- Já na segunda-feira seguinte (20/4) a vacinação será das 14h às 15h nas linhas Leopoldina e Roncador, também para acamados e domiciliados.

O Dia D de Vacinação contra a influenza em **Poço das Antas** ocorre neste sábado, das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia. Durante a semana, a vacinação acontece na UBS de Poço das Antas, das 8h às 16h30.

E, na próxima quarta-feira (18/4), acontece mais um momento de vacinação contra a covid-19. A vacina estará disponível na UBS de Poço das Antas para pessoas com 60 anos ou mais, gestantes e puérperas, imunocomprometidos, trabalhadores da Saúde, pessoas com deficiência permanente e comorbidades e crianças de 6 meses até 5 anos de idade. A vacinação deve ser agendada pelo telefone (51) 3773-1231 ou pelo WhatsApp (51) 9 9275-7259.

Em **Fazenda Vilanova**, a Sala de Vacinas estará aberta de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h30, e às sextas-feiras, das 8 às 18h30.

Em **Westfália**, a Sala de Vacinas da Unidade Básica de Saúde atende de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30.

Nos dias 31 de março e 9 de abril a vacinação foi realizada na Praça dos Pássaros, durante o Encontro da Terceira Idade, e para crianças na Emei Ipiranga.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Fabiane Korte comemora 25 anos da *Wizard* Teutônia

LUCIANA BRUNE

Omês de abril marca a trajetória de 25 anos da *Wizard* Idiomas no município de Teutônia. Para celebrar a data, a proprietária da escola, Fabiane Stuermer Korte, participou do programa Empreendedoras em Ação, onde compartilhou uma trajetória marcada por sonhos, superação e inovação tecnológica.

Do sonho da Disney à gestão escolar

A história de Fabiane com o inglês começou cedo, inspirada por uma professora do Ensino Fundamental que contava histórias sobre a *Disney*. Esse desejo a levou a cursar Letras e a realizar um intercâmbio de trabalho e estudo nos Estados Unidos por 6 meses. Ao retornar, Fabiane trilhou um caminho de dedicação total à *Wizard* Teutônia: foi aluna, tornou-se professora e, há 22 anos assumiu a gestão da franquia.

Evolução e tecnologia

Ao longo de duas décadas e meia, Fabiane testemunhou a transformação radical no ensino de línguas. “Na época em que comecei, usávamos somente fita cassete, depois o CD, o *pendrive*. Hoje, os alunos têm aplicativos e lousas digitais”, recorda a empresária. Apesar dos avanços tecnológicos que motivam especialmente os adolescentes, ela reforça que a essência e o papel do professor permanecem fundamentais no processo de aprendizagem. Um diferencial da escola é justamente a exigência de que os professores tenham vivência no exterior. Para Fabiane, o



LUCIANA BRUNE



ASSISTA À ENTREVISTA

ensino vai além da gramática: engloba cultura e tradições, como o *Halloween* e o *St. Patrick's Day*.

Expansão e infraestrutura

A *Wizard* Teutônia consolidou-se como uma referência regional. Hoje, atende mais de 400 alunos de cidades como Poço das Antas, Westfália, Imigrante, Fazenda Vilanova e Paverama. Em 2015, a escola inaugurou sua sede própria e, em 2019, expandiu o espaço com o *WIZKids*, focado em crianças a partir dos 3 anos. Além disso, a unidade oferece um serviço de transporte terceirizado, o “Leva e traz”, que facilita o acesso de 115 crianças à escola. Recentemente, Fabiane deu um novo passo em sua jornada empreendedora, ao assumir também a unidade da *Wizard* em Lajeado, formando um grupo econômico para atender todo o Vale do Taquari. A veia empreendedora da família se estende ainda à fran-

quia Minha Lavanderia em Teutônia, empresa administrada pelo seu marido, Rosinei.

Desafios e maternidade

A empresária não esconde os desafios. A pandemia foi um dos períodos mais difíceis na gestão da escola e exigiu uma transição rápida para o modelo de aulas on-line. Em poucos dias, a franquia ofereceu ferramentas para não deixar os estudantes sem aulas. “Uma das vantagens do modelo franquia é que tem alguém pensando o negócio por ti e dando todo o suporte. Mas o resultado depende do empenho de cada unidade”, ressalta. No campo pessoal, Fabiane destacou como a maternidade a ensinou a importância de delegar e confiar em sua equipe para gerir os negócios com tranquilidade. Fabiane é mãe de Antonela (10) e Gustavo (6).

Perfil no estudo de idiomas

Fabiane observa que, se antigamente o público principal eram adultos, hoje há uma procura fortíssima para o ensino de idiomas a crianças. Ao mesmo tempo, os adultos buscam modalidades como o *Wizard On* (on-line) ou aulas *VIP*, muitas vezes motivados pelo desejo de acompanhar o futuro internacional de seus filhos. “É muito gratificante ver ex-alunos hoje morando no exterior ou conseguindo empregos melhores por causa do idioma”, celebra Fabiane.

Orgulho de ensinar

“O domínio de um segundo idioma é uma ferramenta fundamental que ‘abre portas e caminhos’. Cada vez mais é considerado um requisito necessário para o sucesso pessoal e profissional”, conta a professora. Ela enfatiza que a alegria de conseguir se comunicar em qualquer lugar do mundo é algo sem preço, pois permite que as pessoas viajem com segurança e aproveitem oportunidades no mercado de trabalho. “É muito gratificante observar o impacto de seu trabalho ao longo de 25 anos, vendo ex-alunos realizarem sonhos”, compartilha. Para a gestora, contribuir com a transformação das pessoas através da educação e ver o legado construído na comunidade é a maior realização de sua trajetória empreendedora.

Comemoração

Para marcar o aniversário de 25 anos, a escola promoveu uma confraternização nesta sexta-feira (10/4), reunindo alunos, colaboradores e ex-colaboradores para celebrar o legado construído na comunidade.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Caminhos da injustiça

Tem coisa que dói mais do que bater o dedo mindinho na quina da mesa: a tal da injustiça. Aquela sensação de “isso não é justo” que sobe quente pelo peito, atravessa a garganta e, se a gente deixar, vira morada fixa.

A injustiça tem um talento curioso: ela não se contenta em acontecer, ela quer *replay* na nossa cabeça. A gente revive, reconta, reinterpreta e sofre de novo. E de novo. E de novo. Como se fosse possível, na insistência do pensamento, consertar o que já passou.

Mas nem toda injustiça se resolve. E essa talvez seja uma das lições mais difíceis de engolir sem água.

Tem situações em que não há diálogo possível, não há acordo viável, não há maturidade suficiente do outro lado. E não, isso não é sobre você não ter tentado o suficiente. Às vezes, é só sobre o outro não estar disposto. Ou pior: não estar capaz.

Porque, convenhamos, o ego é um péssimo mediador de conflitos. Ele não quer resolver, ele quer vencer. Ele não quer entendimento, quer razão. E quando duas pessoas entram numa disputa de “quem está certo”, a verdade vira detalhe e o desgaste vira regra.

É aí que muita gente escolhe o caminho mais longo, mais torto e mais doloroso. Não porque precise, mas porque não consegue abrir mão da necessidade de estar certa. E isso custa caro. Custa relações, paz, energia e, muitas vezes, custa o próprio bem-estar.

Aceitar uma injustiça não é concordar com ela. É entender que nem tudo está sob nosso controle, inclusive o nível de consciência do outro. É escolher não adoecer por algo que, naquele momento, não pode ser mudado.

E aqui entra um ponto delicado: parar de sofrer pelo sofrimento que o outro escolhe sustentar ou provoca em outras pessoas. Entender que tem gente que prefere a guerra à paz, o conflito ao diálogo, a razão ao vínculo. E tentar salvar quem não quer sair do incêndio é, no mínimo, exaustivo.

Talvez maturidade seja isso: reconhecer quando insistir deixa de ser força e passa a ser apego. Quando lutar deixa de ser justiça e vira orgulho disfarçado.

Nem toda batalha precisa ser vencida. Algumas só precisam ser encerradas dentro da gente. E isso, por mais injusto que seja, pode ser tornar libertador.

Dr. Enrico CRM 28529 NEISS GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina PreventivaConsultório Languiru
51 98601-0567Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE OURO BRANCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CNPJ – 89.781.173/0001-06

1ª e 2ª Convocação

O Presidente da Associação Beneficente Ouro Branco, entidade mantenedora do Hospital Ouro Branco, com sede no Bairro Languiru, município de Teutônia-RS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, conforme disposto nos artigos 11, 12 e 13, convoca os senhores associados desta associação para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 24 de abril de 2026, sexta-feira, às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados, e em segunda e última convocação às 19:00 horas, com a presença mínima de 10 associados. A reunião ocorrerá na sede da Associação Beneficente Ouro Branco, situada na Rua Fernando Ferrari, Nº 506, com acesso pela Rua Major Bandeira, Nº 441, Bairro Languiru, Teutônia/RS, com a seguinte ordem do dia:

A Assembleia Geral Ordinária deliberará sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º Prestação de contas do exercício de 2025, compreendendo:
 - a) Relatório de atividades;
 - b) Demonstrações contábeis;
 - c) Parecer da auditoria externa;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal.
- 2º Autorização para:
 - Contratação de financiamentos para investimentos e/ou capital de giro, com poderes para dar em garantia bens móveis e imóveis, em hipoteca ou penhor;
 - Alienar, transigir, hipotecar, permutar ou realizar quaisquer atos que onerem bens móveis ou imóveis, inclusive contratação de consórcios e demais operações financeiras, necessários para projetos da associação;
 - Oferecimento de garantias em processos administrativos e/ou judiciais e adesão a parcelamentos e/ou transações fiscais;
 - Constituição ou participação em sociedades não filantrópicas, com poderes de conferência de bens para integralização de capital;
 - Abertura e/ou fechamento de filiais.
- 3º Assuntos diversos de interesse da entidade sem caráter deliberativo.

Observações:

1- Para efeitos legais e estatutários, declara-se que a Associação, em 31/12/2025, possuía 250 associados.

2- Os dados pessoais dos associados serão tratados para possibilitar o relacionamento do associado com o Hospital Ouro Branco e de acordo com as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As atividades de tratamento de dados pessoais podem ser identificadas no Aviso de Privacidade disponível no link <https://hospitaloubranco.com.br/politica-de-privacidade/>. Eventuais dúvidas, solicitações e/ou exercício de direitos estabelecidos na LGPD podem ocorrer através do site <https://hospitaloubranco.com.br/politica-de-privacidade/>.

Teutônia/RS, 11 de abril de 2026.

Marco Aurélio Weber
Presidente



HOSPITAL
OURO BRANCO
EXCELÊNCIA EM SAÚDE



EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO



Luciana
Brune
luciana@popularnet.com.br

“Só é livre quem vende”, afirma Bruna Costa

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Núcleo de Mulheres Empreendedoras da CIC Teutônia reuniu-se na quarta-feira (8/4) para debater o papel vital das vendas na sustentabilidade dos negócios. O evento antecipou uma rodada de negócios programada para o dia 16 de junho, com a expectativa de 100 participantes, e serviu como palco para o compartilhamento de estratégias práticas.

A empresária e mentora de vendas, Bruna Costa, conhecida como “Bruna das Vendas”, foi a palestrante desta reunião mensal e trouxe uma reflexão provocativa: “Nada acontece no nosso negócio antes que uma venda aconteça”. Para ela, a liberdade que o empreendedor busca só é alcançada após o domínio da arte de vender.

Com base em uma pesquisa realizada com o grupo, Bruna revelou que, embora 91% das empresas presentes já estejam no digital, a satisfação com os resultados de vendas ainda é mediana. Ela defendeu que o ambiente digital não deve ser apenas uma “vitrine de propaganda”, mas um jogo de coerência, clareza de comunicação e senso de comunidade.



Diferenciação e conexão humana

A especialista alertou para o erro de tentar falar com todos ao mesmo tempo: “Quem fala para todo mundo, não fala com ninguém”. A diferenciação em um mercado competitivo, segundo Bruna, reside na autenticidade e na história pessoal do empreendedor, que deve se conectar com as dores e desejos específicos de seu cliente ideal.

No campo da condução de vendas, a estratégia sugerida foi a de ouvir 70% e falar apenas 30% do tempo. “Vender é escutar”, afirmou ela, pois entender as motivações do cliente é o que permite oferecer a solução correta. Outro ponto abordado foi a agilidade no atendimento, visto que a demora gera uma percepção de “abandono” no cliente.

Cases de sucesso

Nas reuniões mensais do núcleo de mulheres, há sempre um espaço reservado para associadas empreendedoras apresentarem seu negócio. Nesta edição, esteve em destaque o case da Corpo e Água. Maira Cristina Wolf Schoenell apresentou a empresa, que tem 16 anos de história e atende cerca de 700 clientes.

Entre os diferenciais apresentados estão a qualificação técnica dos profissionais e o foco na segurança aquática, especialmente na prevenção ao afogamento. Estes pontos consolidaram a credibilidade do seu método de ensino para bebês e crianças. A Corpo e Água também foca na socialização de idosos e no programa de longevidade, mostrando que um nicho bem definido é a chave para a fidelização.



INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

PONTO
DE VISTA

Gilberto Soares

Zero Oito Imóveis expande operações com unidade em Teutônia

Imobiliária criada em Lajeado pelos sócios da Lead08 Consultoria, a Zero Oito Imóveis inaugurou unidade em Teutônia. A empresa chega ao município com foco na venda e locação de imóveis, reforçando sua presença no Vale do Taquari e buscando proximidade com o público local.

De acordo com o sócio-proprietário, Jéferson Althaus, a escolha por Teutônia está relacionada ao potencial identificado no setor imobiliário, impulsionado por um cenário de crescimento consistente e perspectivas positivas para os próximos anos. Segundo ele, por ter sócios de Teutônia, o conhecimento da cidade é um dos diferenciais estratégicos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Conforme Althaus, a proposta da Zero Oito Imóveis é oferecer atendimento com excelência, segurança e agilidade, tanto para quem busca adquirir um imóvel quanto para investidores interessados em ampliar seu portfólio. “Para quem busca locação, também oferecemos todo o suporte necessário até encontrar o imóvel ideal”, afirma.

Conforme Althaus, a proposta da Zero Oito Imóveis é oferecer atendimento com excelência, segurança e agilidade, tanto para quem busca adquirir um imóvel quanto para investidores interessados em ampliar seu portfólio. “Para quem busca locação, também oferecemos todo o suporte necessário até encontrar o imóvel ideal”, afirma.

Vamos “queimar”!

Há uma nova guerra no Oriente Médio, queimando vida e petróleo. Essa se soma aos conflitos anônimos na África e à tragédia que Vladimir Putin produziu ao invadir a Ucrânia.

O mundo abraça a Inteligência Artificial, mas teme a ferramenta criada por seu próprio gênio. Enquanto isso, Donald Trump, incapaz de ler uma página de história, é manipulado pelo sionismo e algoritmos. Só falta queimar livros. Diante de ensaios do totalitarismo, recorro a um conto de meu inédito livro *Curto & Grosso*. Ei-lo:

“Vivemos o ocaso da primeira metade do século XXI, quando as comunidades tecnológicas, ante o pensamento cômico facultado pelo novo ordenamento das organizações de redes sociais, vituperam:

– Pra que livros? Vamos “queimar”!

Espalham-se desculpas convenientes como a falta de espaços, portanto, não há lugar para entulhos. Pela nova ordem, que prescindir de presença física, basta a imagem.

Neste século, as novas religiões ignoram deuses à imagem do homem e regeneram-se como frutos da inteligência pós-artificial. Os venerandos – Google, Facebook, WhatsApp, Instagram, X – transcenderam-se na criação de costumes e legitimaram a pós-verdade de fatos manipulados. Superaram a fragilidade da lógica humana e da racionalidade humana, mas temem o livro, estorvo definitivo às relações sem nexos e causais e histórias com começo, meio e fim. Por isso, o expurgo num só grito de guerra:

– O livro está morto!

Convocam os bombeiros com seus tanques de querosene preparados para provocar chamas a 451 graus Fahrenheit. Disparam jorros de fogo sobre as obras impressas, páginas queimam e o conhecimento vira cinzas.

Tudo é digital, onipresente e onisciente sob câmeras e telas pequenas ou gigantes. A nova realidade troca o desafiador exercício da imaginação pela prazerosa repetição de ideias construídas pela inteligência não natural.

Bebês nutridos pela realidade virtual e ligados a dispositivos móveis desde o berço deixam de ser estorvo às mães sem tempo. Crianças sem livre-arbítrio jamais ousarão pensar por si, pois são tempos de não pensar.

Na rotina totalitária desta sociedade digital, 451°F é a temperatura perfeita para apagar as chamas seculares que iluminaram a humanidade”.

Inspirado na obra original Fahrenheit 451, de Ray Bradbury



Valores do RS

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.br



SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

Finep apresenta mecanismos de fomento à inovação

Mais de 130 representantes de cooperativas participaram da edição regional do Finep Pelo Brasil na manhã de quinta-feira (9/4). O encontro na Acil teve parceria da Fiergs e apresentou as oportunidades de fomento à inovação e estímulo à competitividade empresarial.

A programação incluiu a divulgação de editais voltados a projetos com potencial de reindustrialização, especialmente nas áreas de sustentabilidade, autonomia tecnológica e redução da dependência externa. A Finep também apresentou linhas de crédito com condições diferenciadas,

que podem ser aplicadas desde a estruturação inicial até a execução de projetos inovadores. Os recursos também podem ser aplicados na aquisição de equipamentos, contratação de equipes e desenvolvimento de soluções tecnológicas.

O evento teve a participação de instituições financeiras e cooperativas, que reforçaram o papel da articulação entre diferentes agentes no financiamento de projetos. O objetivo do evento foi ampliar o acesso das empresas da região a recursos estratégicos para crescimento e modernização.



EXPRESSO

60 anos de CDL

A CDL Lajeado reuniu a diretoria para alinhar projetos estratégicos, prestar contas das ações recentes e avançar na organização de iniciativas institucionais. Entre os destaques, começaram a ser detalhadas as atividades que vão marcar os 60 anos da entidade, celebrados em junho, além da preparação da Convenção CDL, marcada para o dia 25. O encontro também abordou programas voltados à inovação e ao desenvolvimento do varejo local, além de orientações jurídicas sobre o uso de espaços públicos por empresas na área central do município.

Happy Hour do empresário

Junto com a organização das comemorações de aniversário, a CDL Lajeado segue com a agenda de eventos de qualificação. Na próxima terça-feira (14/4), a entidade promove mais uma edição do

Happy Hour do Empresário, com um painel voltado a estratégias de concessão de crédito e gestão de cobranças. Com o tema “Crédito que vende, cobrança que recupera: estratégias que funcionam”, o encontro terá painel com o diretor das Lojas Calci, Nilton Colombo, o diretor das Lojas Dullius, Vinícius Dullius e Fabiana Raquel Huppel Beuren, que possui 18 anos de atuação na área, sendo 14 deles nas Lojas Dullius.

Café da manhã na Acil

O Fórum da Mulher Empresária da Acil retoma a agenda dos cafés da manhã na próxima terça-feira (14/4). O primeiro evento de 2026 debate sobre conflitos geracionais nas empresas, tema fundamental diante da característica familiar das organizações do Vale do Taquari. O encontro ocorre a partir das 7h30, na sede da entidade,

com a participação da mentora de carreira Cíntia Schmidt e da business partner de RH da Docile, Vivian Lagemann. As inscrições estão abertas, com vagas limitadas, pelo site da Acil.

Agricultura Familiar

O governo do Estado abriu o período de inscrições para agroindústrias familiares interessadas em participar do Pavilhão da Agricultura Familiar na 49ª Expointer. O prazo vai até o dia 24 de abril e os interessados devem se inscrever por meio de entidades representativas da agricultura familiar. Para participar, as agroindústrias devem estar incluídas no Programa Estadual da Agroindústria Familiar (Peaf), com regularização ambiental, sanitária e tributária. Maior feira do agronegócio da América Latina, a Expointer 2026 ocorre entre 29 de agosto e 6 de setembro, em Esteio.



TEUTÔNIA AMPLIAÇÃO

Quiero Café amplia estrutura em prédio histórico de Languiru

Primeira unidade da marca dobra capacidade de atendimento e inaugura nova fase do primeiro centro comercial da região

THIAGO MAURIQUE

A primeira unidade do *Quiero* Café entrou em uma nova fase. Após reforma e ampliação, o espaço onde a marca iniciou suas atividades em 2015, no Bairro Languiru, em Teutônia, passou a contar com mais de 300 metros quadrados e estrutura ampliada para atender a demanda crescente de clientes. A capacidade também foi ampliada, passando de cerca de 60 lugares para mais de 120 assentos, agora distribuídos de forma mais confortável.

De acordo com o sócio-fundador da empresa, Felipe Ferreira, a reabertura foi marcada por um sentimento de retorno às origens. Segundo ele, a decisão de manter a operação no mesmo endereço reforça o vínculo com a cidade. "Temos um carinho e um apego enorme por esse espaço. Foi onde tudo começou. Somos muito gratos a Teutônia por ter nos recebido e nos dado a oportunidade de iniciar o nosso negócio", afirma.



THIAGO MAURIQUE

A ampliação responde a uma demanda. Conforme Ferreira, a loja estava sempre cheia. "Muitas vezes, as pessoas chegavam para almoçar e não conseguiam lugar. Teutônia já pedia um espaço maior", reforça.

Além do aumento físico, a cozinha e a área de preparação foram ampliadas e o espaço agora tem ambientes para diferentes perfis de público, incluindo áreas para grupos, locais mais reservados e espaço *kids*.

LOCALIZAÇÃO HISTÓRICA

O primeiro *Quiero* Café fica em prédio histórico de Teutônia. Proprietária do imóvel, Gerta Osterkamp afirma que a estrutura é originária da antiga localidade de Canabarro e foi transferida para Languiru em 1935. "Era um salão de baile que foi desmontado lá e reconstruído onde está. Eu mesma dancei com meu marido, Adelmo Osterkamp, aqui", lembra.

O local abrigou a ro-

doviária, um cinema, bolão e um hotel antes de ser vendido à família Osterkamp, em 1975. "Nós tínhamos uma revenda de bebidas da Antártica, em Linha Clara. O Elton Klepker, então presidente da Languiru, chamou o Adelmo e ofereceu o terreno com a casa antiga para transferirmos a empresa", relata.

A família pagou pelo imóvel por 5 anos e a família foi toda morar na casa que ficava junto ao depósito de bebidas. "Vimos com um cami-



Gerta Osterkamp relembra a história da estrutura, que já abrigou salão de bailes, cinema, rodoviária e a distribuidora da família, antes de se tornar o primeiro centro comercial da região

DA CASA VELHA AO QUIERO CAFÉ

Anos depois, o empreendimento abrigou o restaurante Casa Velha e se tornou ponto de encontro dos torcedores do Internacional. Com a mudança do restaurante para um imóvel próprio, o local voltou a ser um centro comercial, sob administração de Waldir Piccini. Por volta de 2015, a família Osterkamp promoveu melhorias no imóvel e retomou a gestão - época em que o primeiro *Quiero* Café foi inaugurado no local.

Com o crescimento da cidade, o reconhecimento da marca e a grande procura de clientes, o espaço ficou pequeno. Foi quando os

Consórcio Sicoob

Um carro
com tudo
pra ser seu:



- alto índice de contemplados
- conquista segura e planejada
- pagamento em até 86 parcelas

Simule pelo app
ou abra sua conta



FOTOS: LETÍCIA ECCHER



sócios da Quiero Café procuraram a família Osterkamp e propuseram a reforma. “Como família, buscamos alternativas para reorganizar os espaços. Houve colaboração entre os envolvidos, inclusive para realocar algumas operações”, reforça Ferreira.

A unidade reestruturada inaugura um novo capítulo da história de um dos pontos mais representativos de Teutônia.

CRESCIMENTO NACIONAL

A unidade de Teutônia teve papel central na construção do modelo de negócio da marca, hoje uma das mais reconhecidas no mercado de franquias do Brasil. Conforme Ferreira, em 2015 os sócios não tinham experiência no ramo de alimentação e

pensavam como clientes. “Criamos um espaço que atendesse várias necessidades: café, almoço à la carte, happy hour, com opções variadas e até mais saudáveis”, explica.

O formato foi ajustado a partir da interação com o público local. No começo, a inexperiência impedia executar ações com consistência. “Os clientes tiveram paciência, deram feedbacks e sugestões. Sempre tive uma escuta muito ativa e fomos evoluindo”, destaca Ferreira.

A experiência serviu como base para a expansão da marca, e o modelo mais amplo se tornou um diferencial do negócio.

Hoje, a Quiero Café tem cerca de 80 operações no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

COOPPOP



Paloma
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Sicoob São Miguel é a sétima maior cooperativa do Sistema

A assembleia da cooperativa de crédito Sicoob São Miguel reuniu mais de 600 cooperados na noite de terça-feira (7/4), no Centro Comunitário Martin Luther, no Bairro Languiru, Teutônia. Na oportunidade, foram apresentados os resultados e o crescimento da instituição no ano de 2025, que colocaram o Sicoob São Miguel como a sétima maior cooperativa do Sistema Sicoob. A instituição alcançou R\$ 8,8 bilhões em ativos administrados, com crescimento de R\$ 2,1 bilhões em um ano. O resultado do exercício foi de R\$ 192 milhões em sobras, distribuídos entre cooperados e comunidade. Para este ano, a meta é ampliar os resultados e alcançar R\$ 224 milhões.

Em Teutônia, os avanços e desempenhos também se confirmam. As duas agências (nos bairros Languiru e Canabarro) somam aproximadamente 4.500 associados. O resultado financeiro, por sua vez, teve crescimento superior a 60% em relação a 2024.

A assembleia ainda reforçou a expansão do



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sistema Sicoob no Rio Grande do Sul, o qual também consolida sua atuação em Santa Catarina e Paraná: são 64 agências e mais de 174 mil associados. No Brasil, são mais de 4,7 mil pontos de atendimento e mais de 9,5 milhões de cooperados.

Univates e Sescop/RS lançam MBA em Auditoria, Compliance e Governança em Cooperativas

A Universidade do Vale do Taquari está com inscrições abertas para um novo curso de pós-graduação lato sensu ofertado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul. O MBA em Auditoria, Compliance e Governança em Cooperativas volta-se a profissionais de qualquer área que desejam se qualificar para atuar de forma estratégica, técnica e ética nos processos de conformidade, governança e controle das organizações cooperativas.



As aulas serão presenciais e ocorrerão na Univates, em Lajeado, a partir do mês de agosto. Os encontros serão semanais, nas segundas e terças-feiras à noite, com intervalo quinzenal entre as disciplinas. O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório.

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até o dia 24 de junho. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas com a área de Relacionamento com o Mercado da Univates.

Apoio:



CIC
TEUTÔNIA

Patrocínio:

É ter com
quem contar.

Sicredi

SOMOS
A MELHOR
GRADUAÇÃO DO
SUL DO BRASIL

UNIVATES

*Entre as universidades não públicas.

somoscoop

certel
cooperativa

Trabalhando para levar o Melhor de nós
para dentro de sua Propriedade



Cooperajil
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447



Associados e granja própria da Dália receberão distinção máxima durante a Expointer

Associados produtores de leite e da granja própria da Cooperativa Dália Alimentos, Dei Produttori Di Latte, de Nova Bréscia, estão entre os destaques da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) que receberão o prêmio Criador Supremo durante a 48ª Expointer. A feira ocorre de 30 de agosto a 7 de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Segundo o presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, todos os anos os associados e as granjas da Dália alcançam bons índices de controle leiteiro e avaliação morfológica. No entanto, esta é a primeira vez que a Dei Produttori e outros sete associados recebem a premiação de Criador Supremo. “A premiação máxima concedida pela associação reconhece o trabalho dos associados, bem como a importância da assistência técnica da Dália, para a excelência em gestão zootécnica, controle leiteiro e alta qualidade genética”, ressalta.

O supervisor do Setor de Gado Leiteiro, Yago Machado da Rosa, comemora: “Mostra que estamos alcançando alguns dos melhores índices do Brasil, o que valoriza todo o trabalho do produtor rural e da nossa equipe técnica”.

A premiação exige diversos critérios, como manter o registro do rebanho holandês e realizar todos os serviços oficiais da associação, entre eles, o controle leiteiro e a avaliação morfológica. “Certifica que estamos dando os passos certos no controle genealógico dos rebanhos de nossos produtores. Além disso, geramos valor ao demonstrar a qualidade e o potencial no manejo dos associados”, destaca Yago.

O presidente da Gadolando, Marcos Tang, reforça que o título mostra que o produtor desenvolve um trabalho de qualidade, com rebanho registrado, controle leiteiro e classificação linear morfológica dos animais. Ele avalia que isso possibilita o melhoramento genético contínuo e o alcance de maiores potenciais produtivos do rebanho.

“Só melhoramos aquilo que conhecemos. É a partir da avaliação dos dados e dos números que se torna possível evoluir em produção, sólidos e morfologia. As propriedades que realizam esse trabalho completo têm condições de promover esse melhoramento até chegar ao topo”, frisa Tang.

O presidente também salienta a importância da parceria entre a Dália e a associação: “Demonstra eficácia e possibilita que mais produtores possam aderir a esse controle oficial. Muitas vezes, os produtores pensam que é muito difícil chegar a esse nível. Por isso, todo o empenho da Dália, da equipe técnica e dos produtores é fundamental para expormos os índices, os números e alcançarmos bons resultados”, conclui.

ESTADO SAÚDE MENTAL

Fecomércio-RS pede prorrogação da mudança na NR-1

Entidade aponta insegurança jurídica e dificuldades técnicas, enquanto dados do INSS revelam aumento dos casos de afastamento no país

THIAGO MAURIQUE

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS) encaminhou ao Ministério do Trabalho e Emprego pedido formal de prorrogação da entrada em vigor das alterações na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que obriga empresas a identificar e controlar riscos para a saúde mental dos trabalhadores. A entidade defende a ampliação do período de adaptação por, no mínimo, 12 meses, alegando lacunas técnicas e dificuldades práticas enfrentadas pelas organizações.

A NR-1 é a norma que regula os artigos de segurança e medicina do trabalho na CLT. Ela existe desde 1978 e passou por revisões em 1983, 1988, 1993 e 2009, além de mudanças pontuais até 2019. A partir do dia 26 de maio de 2026, a norma estabelece o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) como requisito para identificar, avaliar, classificar, controlar e monitorar riscos ocupacionais de diversos tipos, incluindo os psicossociais. Em março, o governo federal lançou um manual para orientar sobre as novas obrigações.

No documento, a Fecomércio-RS reconhece a importância do avanço das normas de saúde e segurança do trabalho, especialmente com a inclusão dos riscos psicossociais. No entanto, avalia que o guia publicado pela União não soluciona dúvidas estruturais nem reduz a subjetividade na identificação e avaliação desses fatores.

ATUALIZAÇÃO DA NR-1

Riscos psicossociais

Será exigida a identificação, avaliação e gestão no PGR a partir de 26 de maio de 2025. Isso inclui fatores como assédio (moral e sexual), excesso de carga de trabalho, jornada excessiva, metas abusivas, entre outros.

Obrigatoriedade

Já existiam planos de ação para riscos tradicionais, mas menos detalhamento para riscos de saúde mental. Com a mudança, há exigência clara para todas as empresas que tenham empregados regidos pela CLT, independentemente do setor ou porte.

Fiscalização

As normas anteriores já estavam sujeitas à fiscalização, mas os riscos psicossociais eram pouco claros. Agora, a fiscalização será mais forte sobre a gestão desses riscos. Setores com alta incidência de adoecimento mental terão prioridade de fiscalização. Denúncias e compliance também serão instrumentos de validação dos riscos.

Documentação

Passa a ser obrigatória a documentação clara dos riscos psicossociais e evidência dos processos de identificação, avaliação, ações, monitoramento e participação dos colaboradores. Hoje, já existe a obrigação de documentação de PGR, mas não necessariamente com registros específicos para saúde mental.

O texto afirma que a ausência de critérios objetivos transfere ao empregador um ônus interpretativo que deveria ser normativo, o que abriria margem para atuações com base em entendimentos variáveis por parte da fiscalização. A entidade alega que esse cenário compromete a segurança jurídica essencial para o ambiente de negócios.

Presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn afirma que o setor empresarial não se opõe ao avanço das normas de proteção ao trabalhador, mas precisa de previsibilidade e condições reais de implementação. “Da forma como está colocada, a nova regulamentação impõe um prazo incompatível com a complexidade das adaptações exigidas, especialmente

para as micro e pequenas empresas”, afirma.

Diretor da Emed Engenharia e Medicina, o engenheiro de Segurança do Trabalho, Jonathan Terres, afirma que um adiamento seria pouco provável. Para ele, as empresas deveriam se adequar não apenas para cumprir a norma, mas para evitar os prejuízos provocados por afastamentos relacionados a problemas de saúde mental relacionados ao trabalho.

PRESSÃO CRESCENTE

Análise da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), com base em dados do INSS, aponta um crescimento acelerado desses afastamentos. Enquanto em 2023 foram concedidos 219.850

benefícios, em 2024 o número subiu para 367.909 e, em 2025, chegou a 546 mil. Os custos com benefícios ultrapassaram R\$ 954 milhões em 2025, considerando auxílios-doença e aposentadorias por invalidez, tanto previdenciárias quanto acidentárias.

Conforme Terres, a ausência de gestão adequada tende a aumentar o absenteísmo e custos indiretos. “Um colaborador que recebe R\$ 4 mil e fica 10 dias afastado pode gerar um custo superior a R\$ 10 mil, considerando salário e perda de produtividade”, aponta.

Além disso, ele destaca os impactos previdenciários que podem resultar em custos milionários para as empresas. Segundo o engenheiro, as doenças mentais podem ser enquadradas como acidente de trabalho, gerando estabilidade ao trabalhador e aumento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que incide sobre a folha de pagamento.

DIAGNÓSTICO E ADAPTAÇÃO

De acordo com o diretor da Emed, o primeiro passo para a adequação às mudanças na NR-1 é avaliar o ambiente de trabalho e analisar fatores como organização das atividades, carga de trabalho, relações interpessoais e de liderança. A partir desse diagnóstico, as empresas podem implementar medidas como pesquisas de clima, programas de saúde mental e canais de denúncia.

Para Terres, independentemente de eventual prorrogação, o movimento de adaptação já deveria estar em curso. “Os afastamentos, os processos e os impactos financeiros já estão acontecendo. A empresa precisa entender o seu ambiente e agir a partir disso”, alerta.

Os números levantados pela ANAMT confirmam essa constatação. O Sul é a segunda região do Brasil com mais afastamentos de trabalhadores devido a problemas de saúde mental, com 74.607 registros até novembro de 2025. Desses, 30.093 foram no Rio Grande do Sul.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



TEUTÔNIA PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

Vereadores aprovam crédito para aquisição de imóvel

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia aprovou por unanimidade dois projetos de lei, seis indicações e um pedido de informação na sessão da quarta-feira (8/4). Apenas os vereadores Hélio Brandão (PSDB), Milton Stahlhöfer "Xirú" (PL), Neide Schwarz (PSDB) e Valdir do Amaral "Dirinho" (PSD) se pronunciaram na tribuna.

Brandão pediu que o Município firme convênio com lares de idosos, visto que muitas famílias não conseguem trabalhar pois precisam cuidar de pais acamados. Enquanto isso, as empresas precisam de mão de obra. "Não temos como sanar todas essas demandas, mas o Município tem que priorizar as empresas que movem o setor público", apontou.

Parabenizou o governo do Estado por contemplar Teutônia com R\$ 3,8 milhões para asfaltar a estrada que liga Linha Clara a Westfália. Ainda quanto a obras, comentou sobre a importância das



CAMILLE LENZ DA SILVA

Novamente os vereadores trocaram acusações

emendas parlamentares que o município tem recebido, apesar de criticar a forma com a qual é preciso "passar o chapéu em Brasília para que esse dinheiro venha até nós".

Neide informou sobre sua presença na Assembleia Legislativa na terça-feira (7/4), quando foi aprovado o repasse de valor para a causa animal. "O Estado repassa para os municípios o valor para castrações, mas sem um Fundo Municipal, não tem convênio", ressaltou ela.

A vereadora afirmou ter indicado a criação do Fundo em três ocasiões desde 2025, quando soube do projeto. "Sabendo que a castração é a solução, por que a dificuldade de criar o Fundo? Por que não ajudar as ONGs, que fazem o que por lei é responsabilidade do poder público?", questionou ela.

Neide também reclamou sobre a rejeição dos colegas quanto a seus pedidos de informação e projetos, como os valores que a União e

o Estado entregaram a Teutônia em função da enchente, e que o Município preste contas com relatório mensal "para sabermos o que o Hospital Ouro Branco faz com os mais de R\$ 600 mil que o nosso município repassa todo mês".

Por fim, apontou falhas na manutenção de escolas e praças, como a falta de área coberta na Emef Bento Gonçalves e problemas na praça do Loteamento Morada do Sol.

Xirú pediu informações sobre os motivos

que levaram a Secretaria de Saúde a encerrar os serviços de Fisioterapia domiciliar para idosos da cidade. "É merecido esse pessoal receber isso, porque trabalham a vida toda, muitas vezes lutando na roça, e hoje não conseguem nem fazer uma fisioterapia", concluiu.

Reclamou de obras de estradas inacabadas nas linhas Germano, Catarina e Gamela, onde

as máquinas teriam sido retiradas antes da conclusão de pequenos trechos restantes. "É um transtorno para os municípios", disse Xirú.

Por fim, complementou a fala de Brandão sobre os recursos de emendas parlamentares. "É um dinheiro que deveria que ficar aqui, só que nós temos que correr atrás. Fico feliz que podemos ajudar a nossa Administração", concluiu.

Valdir defendeu a união entre os vereadores e esclareceu que recursos de aproximadamente R\$ 1,7 milhão aprovados recentemente são exclusivos para uso em bens públicos, não podendo ir para áreas como Saúde ou Educação. Criticou o uso de vídeos em redes sociais que, segundo ele, faltam com a verdade e fazem "politicagem", especialmente sobre a utilização destes recursos.

Reforçou que o prefeito tenta ajudar a causa animal de muitas formas. "Mas o dinheiro é contado, tem que ser distribuído", defendeu. Da mesma forma, apontou que as pracinhas do município estão sendo revitalizadas. "Não podemos ir atrás de um parafuso de uma praça e deixar as pessoas precisando cirurgia ou exame", sinalizou.

WESTFÁLIA ELEIÇÕES 2026

Justiça Eleitoral atende no município nos dias 14 e 15 de abril

DA REDAÇÃO

O programa Justiça Eleitoral Presente (JEP) estará em Westfália na próxima quarta e quinta-feira (14 e 15/4). Será oferecido atendimento à comunidade na Câmara de Vereadores, das 9h às 15h. A iniciativa leva serviços da Justiça Eleitoral a municípios fora das sedes dos cartórios, com foco na ampliação do acesso da população.

Em 2026, as ações priorizam a regularização de eleitores, a emissão de novos títulos e a coleta de dados biométricos. O prazo final segue até o dia 6 de maio, antes do fechamento do cadastro eleitoral para as eleições deste ano.

O público-alvo inclui especialmente jovens a partir de 15 anos que completem 16 anos até a data da eleição, no dia 4 de

outubro, além de eleitores que ainda não possuem cadastro biométrico.

Para a emissão ou transferência do título de eleitor, é necessário apresentar documento de identidade e comprovante de residência. Já para a realização da biometria, basta levar documento de identificação oficial.

A ação busca facilitar o acesso aos serviços eleitorais, garantindo

do que mais cidadãos estejam aptos a exercer o direito ao voto nas próximas eleições.

Para tirar o primeiro título ou transferi-lo, atualizar dados pessoais, regularizar ou emitir a segunda via, além de obter certidões e consultar a situação e o número do documento, é possível acessar o site do TSE (www.tse.jus.br) e ir até a página serviços eleitorais > autoatendimento.

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Dois projetos de lei aprovados por unanimidade

Executivo

Nº 23: Autoriza o Executivo a abrir crédito adicional especial de R\$ 300 mil para a aquisição do imóvel no qual será instalado o Parque Municipal de Eventos. A permuta do terreno em Linha Germano foi aprovada pelos vereadores em março.

Nº 24: Autoriza a contratação emergencial de dois professores de Anos Iniciais 25h semanais para substituir servidora em licença-maternidade.

Indicações

Nº 55 (Márcio Vogel, Valdir do Amaral e Moisés Cardozo): Pavimentar a Rua Arno Albino Buss, no Bairro Canabarro.

Nº 56 (Milton Stahlhöfer): Pintar o asfalto que liga Boa Vista a Boa Vista Fundos.

Nº 57 (Nerci Engelmann): Asfaltar a Rua Oscar Otto Karrer, no Bairro Alesgut.

Nº 58 (Neide Schwarz): Alterar o Regimento Interno da Casa Legislativa, a fim de instituir espaço específico para discussão das indicações apresentadas pelos vereadores durante as sessões.

Nº 59 e nº 60 (Márcio Vogel): Redutor de velocidade e câmera de videomonitoramento na Rua Ernani Júlio Sippel (Estrada Geral de Posses), nas proximidades da Comunidade Católica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Bairro Canabarro.

Próxima sessão ordinária: 21 de abril, às 18h30.

TEUTÔNIA ABRIL AZUL, MÊS DO AUTISMO

Floco Azul promove caminhada para ampliar conscientização

Evento ocorre neste domingo com saída na Rua Senhor dos Passos

GABRIELY H. MALLMANN / CAMILLE L. DA SILVA

A Associação Pró-Autismo Floco Azul promove neste domingo (12/4) a 3ª caminhada alusiva ao Abril Azul, mês dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com o tema nacional de 2026, "Autonomia se constrói com apoio", a iniciativa busca mobilizar a comunidade e reforçar a importância do suporte contínuo às pessoas autistas e suas famílias.

A programação inicia às 15h, com concentração em frente à Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo de Almeida Neves, em Languiru. De lá, os participantes seguem em caminhada até a Prefeitura Municipal de Teutônia, onde ocorre a recepção oficial.

A caminhada busca dar visibilidade às necessidades destas famílias e, ao mesmo tempo, reforçar ao poder público municipal que é preciso ampliar o acesso a serviços essenciais aos autistas, como terapias especializadas, medicação, acolhimento e suporte contínuo.



Enzo evolui com as terapias conquistadas com auxílio da ONG Floco Azul e participa dos eventos da instituição junto da mãe

AVANÇOS DECISIVOS

Sariana Mesquita da Cunha apresenta, na prática, os desafios enfrentados com seu filho e os avanços conquistados com o apoio da ONG Floco Azul. Ela é mãe solo de Emanuel da Cunha Reck (8), diagnosticado com nível 3 de suporte, que depende de acompanhamento constante e medicação para se manter estável, inclusive no ambiente escolar.

A renda da família é composta pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), além de pensão, o que assegura o básico para a manutenção da casa. Ainda assim, o auxílio da ONG é decisivo, seja por meio de doações, como cestas básicas, ou pelo acesso a terapias e orientações especializadas.

Segundo Sariana, o trabalho desenvolvido pela ONG foi determinante para a aprendizagem do filho. Antes com dificuldades significativas de comunicação, alimentação e adaptação a rotinas, Emanuel apresentou avanços expressivos após intervenções e acompanhamento. Hoje, ele se comunica, mantém contato visual, aceita mudanças na rotina, alimenta-



Floco Azul ajuda família dos gêmeos Elton e Elvis a se restabelecer em Teutônia

se sem grandes restrições, realiza atividades cotidianas com mais autonomia e demonstra progresso na leitura e facilidade em Matemática.

A família Faber descobriu os trans-

tornos dos filhos de forma precoce. Os gêmeos Elton e Elvis, de 12 anos de idade, apesar de compartilharem o mesmo diagnóstico dentro do Transtorno do Espectro Autista, apresen-

tam necessidades bastante distintas.

A mãe, Fábica da Ponte Faber, conta que a diferença de comportamento dos filhos vem desde o nascimento. Elton não conseguia parar de forma firme; já Elvis mantinha-se firme e tentava segurar a mamadeira.

Dessa forma, ao levar os bebês ao médico, descobriu o autismo. Enquanto Elvis tinha mais autonomia, tentando interagir com o ambiente, Elton demonstrava dificuldades, permanecendo imóvel e dependente para tarefas básicas. O diagnóstico confirmou o autismo em ambos, sendo Elton em grau mais severo e Elvis em nível mais leve.

Além de limitações financeiras e problemas de saúde enfrentados por Fábica e seu marido, Elvis Faber, a família ainda enfrentou tempos mais desafiadores após a perda total de bens du-



Ações que fortalecem famílias e mudam vidas

A ONG Floco Azul iniciou suas atividades em 2021. Desde então, constrói um legado de solidariedade entre voluntários e famílias.

Hoje, a ONG atende em torno de 80 famílias. O auxílio começa com o contato. Após, voluntários vão até a casa das famílias e analisam as necessidades para, então, auxiliar com cestas básicas, encaminhar terapias e carteirinhas, entre outros.

A entidade também entra em contato com o Serviço Municipal de Apoio Escolar e Ação Restaurativa (Semear) de Teutônia, que direciona essas famílias para o centro de referência, localizado em Bom Retiro do Sul.

Em entrevista ao Espaço Aberto, a presidente da Floco Azul, Cassiane Götttert, destaca que ações como a caminhada de conscientização cumprem um papel essencial ao promover a inclusão, dar visibilidade ao trabalho da ONG e reforçar a união da comunidade.

ARIANA DE OLIVEIRA



Além da caminhada neste domingo, hoje, sábado, a entidade estará presente no Paradoro Rosinha. Das 8h às 17h, haverá feira de livros, cucas e artesanato. Já no dia 25, também um sábado, ocorre o tradicional pedágio pelas ruas de Teutônia.

Neste ano, o foco principal da ONG é arrecadar recursos para a reforma da sede própria da entidade. O espaço, cedido pela Prefeitura, ainda necessita de uma reestruturação completa para oferecer condições adequadas de atendimento aos usuários. Para isso, são necessários cerca de R\$ 100 mil.

A Floco Azul mantém parcerias com empresas, faz eventos, rifas e outras atividades. Quem quiser ajudar pode entrar em contato pelo Instagram, no @flocoazul.org.autismo, ou pelo (51) 9 9726-5469. Auxílios financeiros podem ser feitos através do Pix 42.901.294/0001-72 (CNPJ).



A caminhada é simbólica, mas mostra que somos uma comunidade e nos apoiamos”

Cassiane Götttert
Presidente da ONG Floco Azul

rante as enchentes em Estrela. O casal e os filhos fazem parte de algumas das famílias que se mudaram para Teutônia após as catástrofes.

Segundo Fábria, a ajuda recebida pela Floco Azul foi decisiva desde os primeiros momentos após a tragédia. A entidade auxiliou com doações de móveis e itens essenciais, como cama, guarda-roupa, cômoda, sapateiras e ventilador, permitindo que a família estruturasse novamente o lar.

Agora, o suporte inclui auxílio contínuo com alimentos, amparo nos primeiros alugueis, compra de medicamentos em situações emergenciais e encaminhamentos para atendimentos especializados, como a entrada dos filhos na Apae e o acesso a profissionais como psicólogos e fonoaudiólogos.

O acolhimento e o vínculo cons-

truído com voluntários representam um suporte emocional importante diante das dificuldades diárias. “É um apoio que faz diferença em todos os sentidos”, diz Fábria.

EM ESTRELA

No município vizinho, a Associação Cristal Azul promove o “Estrela abraça o autismo”. A partir das 14h deste sábado, a Praça Menna Barreto será palco de uma programação preparada com muito carinho para reunir famílias, promover inclusão e celebrar a diversidade.

O evento terá a participação das crianças da Apae e da Banda Rosas, oficinas pensadas para todas as idades, como pintura facial, contação de histórias e pizzas artesanais. Também haverá venda de bebidas e alimentos no local, brinquedos infláveis e apresentação da Vértice 83 Jiu-Jitsu.

A organização pede que os interessados vistam uma camiseta azul, levem seu kit de chimarrão (haverá erva e água quente no local), sua cadeira e aproveitem uma tarde diferente, além de ajudar a fortalecer a causa. A entrada é gratuita.

REGIÃO NOVIDADES NA 96,9 FM

Heda Hesmitelz assume apresentação do Show da Família

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A partir desta segunda-feira, (13/4), o programa Show da Família da Rádio Popular passa a ter uma nova apresentadora no horário das 18h. Quem assume o comando é Heda Hesmitelz, figura conhecida do público por participações em eventos e diversos projetos na região, como programas de televisão e rádio.

A estreia marca uma nova fase na atração, que mantém o formato tradicional, mas com o estilo próprio da comunicadora. “Fui convidada para trabalhar mais e dar um descanso para o meu afilhado Luis Roberto Closs [Luia]”, comenta Heda.

A personagem tem histórico na Rádio Popular. Atuou como repórter na Festa de Maio de 2022, quando entrevistou o público. De-



A partir da segunda-feira (13/4), é ela quem comanda o entardecer da Popular

pois, também esteve à frente do projeto Natal da Heda, no fim de 2025, iniciativa que teve boa repercussão.

De momento, ela projeta continuidade, além de novas ações que envolvem corais de comunidades e sociedades de canto ao longo deste ano.

No Show da Família, a proposta é reforçar a interação com os ouvintes. “Quero trazer a par-

ticipação do público, com sorteios para os ouvintes, até mesmo das minhas cucas”, destaca.

Sem mudanças bruscas no formato, a ilustre presença de Heda segue com foco em música e entretenimento no fim de tarde, em busca de aproximar ainda mais a emissora da comunidade.

“Dar voz e espaço para o público do interior se identificar com o rádio”, completa ela.

Doe para o **Fundo do Idoso de Imigrante** na sua declaração do seu

IMPOSTO de RENDA 2026



Entre em contato com o seu contador e saiba como doar. Ajude a fortalecer as ações voltadas aos idosos.



LAJEADO ARTE E CULTURA

Sesc Circo consolida região como polo circense

11ª edição do Festival registra grande adesão do público e artistas de diferentes regiões do Brasil e do exterior

THIAGO MAURIQUE

O Vale do Taquari voltou a se transformar no principal palco da arte circense no Rio Grande do Sul. Nesta semana, Lajeado recebe a 11ª edição do Sesc Circo, evento que reúne dezenas de atrações gratuitas e ocupa diferentes espaços da cidade em um movimento cultural que se enraizou no cotidiano da comunidade.

A programação iniciou na terça-feira (7/4) e segue até este domingo (12/4). O festival soma 33 sessões de espetáculos e sete oficinas, além de intervenções em bairros e escolas. O lona não foi montado no Parque Linear, na Rua Décio Martins Costa ("Valão"), em espaço que resgata a memória dos circos itinerantes que marcaram gerações no município.

Na abertura oficial do evento, a prefeita de Lajeado lembrou da relação entre o espaço escolhido para os espetáculos e a história da cidade. "Antigamente, não havia pista de skate, nem pista de patinação, nem mesmo a estrutura urbana que temos hoje. O que havia era o circo, que agora volta para esse lugar", ressalta.

Para a diretora do Sesc Lajeado, Betina Durayski, o terceiro ano consecutivo do evento na cidade confirma a consolidação do projeto. "É um investimento importante na promoção da cultura na cidade e na região. O festival é único no estado nesse formato, e o mais importante é que o público abraçou", afirma ela.

A resposta da comunidade aparece nos números e na ocupação dos espaços. A expectativa é de cerca de 27 mil pessoas ao longo da programação, com sessões lotadas e atividades paralelas para atrair o público também fora da lona principal. "A grande participação das pessoas nos desafia a pensar em como



Com público majoritariamente infantil, mais de 27 mil pessoas devem prestigiar as apresentações

ampliar ainda mais", completa Betina.

Uma das novidades desta edição é a ampliação territorial do festival. Além das apresentações centrais, o Sesc Circo também chegou a bairros como Conventos e Jardim do Cedro, com atividades simultâneas. Para Betina, a estratégia reforça a percepção de que o festival deixou de ser apenas um evento pontual para se tornar parte da agenda cultural da cidade.

ARTE QUE CRIA VÍNCULO

Para os artistas, a evolução do público é perceptível. A atriz e palhaça Pati de La Rocha, que interpreta a personagem Massaroca, observa uma mudança no comportamento dos espectadores ao longo das edições. "Sempre pergunto antes de começar quem está vindo ao circo pela primeira vez. Cada vez menos pessoas levantam a mão. Isso mostra que a cultura do circo está entrando no dia a dia da cidade", relata.

Ator e palhaço, Luís Cocolichio, da Companhia Circo Híbrido, apresentou dois espetáculos, sendo um solo e

outro em grupo. Segundo ele, estar em um festival desse porte, com uma plateia cheia de crianças, é um dos principais motores do trabalho artístico.

Para o artista, o festival se destaca pela valorização do trabalho invisível por trás das apresentações. Lembra que, mesmo em um espetáculo solo, sete ou oito pessoas estão envolvidas em áreas que incluem iluminação, trilha, figurino e direção, além de muito ensaio e processo criativo. "Estamos em um espaço estruturado, com grande público presente. Isso nos enche de energia e alegria", afirma Luís.

ORGANIZAÇÃO E CONTINUIDADE

Nos bastidores, a engrenagem do festival funciona com planejamento contínuo. Coordenador de Cultura do Sesc, Jewerson Mariani compara a dinâmica do evento a grandes produções. "É como um carnaval. Termina uma edição e já começamos a pensar na próxima. Inclusive, já projetamos 2027", aponta.

Além da gestão, Mariani também atua na mediação com o públi-

co, na apresentação de espetáculos e condução de momentos da programação. "Tem o lado de organizar toda a estrutura, mas também, o momento de interação, de levar informação e aproximar as pessoas desse universo, o que é muito gratificante", destaca Jewerson.

A programação do Sesc Circo é gratuita e os ingressos estão disponíveis on-line no site sescrs.com.br. Mesmo com lotação em alguns horários, o público pode acompanhar atividades abertas no entorno, além de feira de artesanato, espaços de convivência e apresentações ao ar livre.



Com dois espetáculos no evento, companhia Circo Híbrido, de Porto Alegre, destaca valorização da arte

FOTOS: THIAGO MAURIQUE

ROBERTA COLOMBO / DIVULGAÇÃO



Espectáculos combinam teatro, humor e técnicas circenses

PROGRAMAÇÃO SEGUE ATÉ AMANHÃ

11/4 (Sábado)

16h - Abracadabra *Magic Show* (Lona Sesc Circo)
17h - Desorquestralha (Largo da Lona)
19h - Compilação Circo Suno (Lona Sesc Circo)
20h - Circo In Verso (Largo da Lona)

12/4 (Domingo)

15h30 - Intervenção Circo Suno (Largo da Lona)
16h - O Maior Menor Espetáculo da Terra (Lona Sesc Circo)
17h - Circo In Verso (Largo da Lona)
19h - Esperando Beltrano (Lona Sesc Circo)

PAVERAMA 38 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

Três dias de festa para celebrar em grande estilo

CAMILLE L. DA SILVA / AI

O município de Paverama convida a comunidade regional para participar das comemorações do seu 38º aniversário de emancipação. As atividades iniciam neste sábado e seguem até a segunda-feira (11 a 13/4), com uma programação diversificada e gratuita no Parque 13 de Abril.

Durante os 3 dias de festa, o público poderá aproveitar shows musicais, apresentações culturais, atividades para crianças, além de momentos tradicionais que valorizam a cultura e a comunidade local. Haverá praça de alimentação, exposição comercial e rural. “É fim de semana para celebrar a força do povo paveramense, que constrói diariamente a nossa história”, diz a prefeita Michele Vargas.

Entre os destaques da programação estão o show nacional com Têgo Arce & Banda - Pagode Anos 90 e o show com a banda San Francisco.

Na segunda-feira, haverá a escolha do Rei e Rainha da Terceira Idade e o Baile da Melhor Idade. Cinco casais concorrem ao título: Clélio Diemer e Claudete Pilger Diemer; Darci de Souza Silva e Ilma Tristão da Rosa; Guido Koppe e Roseli Koppe; Luis Airton Piegas e Maria Clarice da Silva Piegas; Nirvo Cirio Klein e Lori Scherer Klein. Os jurados serão convidados de fora, e o casal escolhido representará a terceira idade de Paverama em eventos oficiais durante o período de 2026 a 2028.

Ainda, a partir das 14h de segunda-feira haverá o Fórum de Turismo de Paverama, no auditório da Prefeitura.

TEUTÔNIA HAPPY DA HORTA

Horta Comunitária de Canabarro celebra 6 anos

ARIANA DE OLIVEIRA

A Horta Comunitária Redentor, localizada no Bairro Canabarro, em Teutônia, comemora 6 anos de atuação neste sábado (11/4). Para celebrar, realiza programação especial com música, gastronomia, integração comunitária e ações ambientais.

A festa ocorre com o tradicional Happy da Horta, a partir das 15h30, na sede, localizada na Rua Dom Pedro II, nº 1515. Com entrada gratuita, o público poderá aproveitar uma programação pensada para todas as idades.

Entre as atrações musicais estão Marco Mallmann e Xepa, parceiros do projeto desde os primeiros anos. Além dos shows, haverá comercialização de produtos da horta - o pão colorido, marca registrada do projeto, foccacias, artesanato produzido pelas participantes, brechó, as trico-

teiras com roupinhas para bebês e itens sustentáveis.

A ideia é ser uma tarde de contato com a natureza, com a terra e com o verde, tão distantes do cotidiano da vida urbana. Durante o evento, os participantes também poderão colaborar com o plantio de árvores e colher flores, chás e temperos, integrando-se diretamente às ações ambientais da horta.

Como em uma festa, não poderia faltar comida. Haverá delícias gastronômicas, elaboradas pelas voluntárias com ingredientes orgânicos cultivados na própria horta. Com preços módicos, o público encontrará pastel de massa caseira, mini pizzas vegetarianas, chope, refrigerante e água.

É um convite à convivência fora das telas e dentro da natureza. Os participantes poderão levar mantas e cadeiras e desfrutar da companhia um dos outros ao ar livre.

PROGRAMAÇÃO

11 de abril | Sábado

15h - Show infantil da Bonequinha UOL
16h - DJ William Ruschel
18h - Leandrinho & Banda
19h - Abertura oficial (com o coral municipal)
20h30 - Têgo Arce & Banda - Pagode Anos 90
20h30 - Jantar Baile de Kerb na Com. de Morro Azul
22h30 - DJ Gatti Mansur
1h - Encerramento

12 de abril | Domingo

8h - Mateada Rei Verde
8h30 - Apresentações artísticas: CTG Estância do Siqueira, Grupo de Danças Movimentu's, Academia de Patinação Arte e Movimento, Emei Arco-íris, GDF Origens e Coral Municipal
11h - Show gauchesco com Alan Moreira
12h - Almoço
14h - Rodolfo, Sandro e Alemão
16h - Show infantil com a Bonequinha UOL
17h - DJ Willian Ruschel
18h - San Francisco
20h30 - La Paloma
1h - Encerramento

13 de abril | Segunda-feira

9h - Premiação 38 maiores produtores rurais do município
10h40 - Apresentação da Apae Teutônia
11h - Escolha do Rei e Rainha da Terceira Idade
12h - Almoço por adesão
13h30 - Baile da Melhor Idade com Contato Show
14h - Fórum de Turismo de Paverama (auditório da Prefeitura)
18h - Show com Cleiton Borges & Banda
21h - Encerramento

GENTE QUE
ESCREVEVera
Fontana

Viver simplesmente

Que dizer de nossas vidas?
Sem história e sem futuro
Ela simplesmente acontece e eu
figuro
Querendo ou não, feliz ou sofrida.

Já segui regras totais
Das mais rígidas às mais normais
No afã de entender sua lógica
Que de lógica não tem nada,
Nos surpreendendo como mágica.

Um ser superior todo poderoso
Cujos desígnios são ocultos
Sabe a hora de chegarmos
Bem como a hora de partirmos,
Não dando chances até aos mais cultos
De saber o seu intuito glorioso.

Mas não adianta termos em
mente
O que pode ou não acontecer
Só Ele tem nas mãos todo o poder
E nós temos de viver fatal e
simplesmente.



Menopausa

Neste sábado (11/4), o programa Mais Elas recebe a médica ginecologista, mastologista e nutróloga Débora Bolsi de Vasconcelos. Em pauta estará o tema menopausa e seus impactos na vida da mulher.

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize na 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten e Farmácia Canabarense.



ARQUIVO PESSOAL



REGIÃO INTERMUNICIPAL DE VOLTA

Dois times podem encostar na liderança

Folga do Canabarense pode igualar pontuação com Ouro Verde e Gaúcho

LUIZ AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 está de volta após o feriado de Páscoa, com partidas realizadas neste domingo (12/4) em sedes em Teutônia e Poço das Antas. Os resultados dos bairros Alesgut e Canabarro podem embolar a classificação caso Gaúcho e Ouro Verde vençam. Assim, igualariam o Canabarense (líder) no número de pontos (10).

O Loteamento 8 vai ferver com Atlético Gaúcho e Gaúcho. Postulante a clássico, o confronto tem a possibilidade de alterar a tabela de forma interessante. Caso o time da casa triunfe, a equipe ultrapassará o rival desta rodada no número de pontos e poderá, eventualmente, assumir a 2ª posição.

Do outro lado, o clube do Bairro Teutônia precisa vencer para acreditar em uma liderança nas próximas rodadas. Com 7 pontos, um resultado positivo deixa o Pavão Vermelho com 10 e assegura a mesma pontuação do Canabarense.

O Gaúcho vem de vitória sobre o Ribereense (3 a 0) e uma folga. A partida mais recente foi em 15 de março, no Bairro Teutônia. O Atlético, por sua vez, buscou o empate contra o Ouro Verde no dia 29 de março, no Bairro Alesgut.

Chama atenção a disciplina dos dois times. O Atlético é o mais disciplinado, com apenas 40 pontos, enquanto o Gaúcho tem 60. Ambos são os mais bem ranqueados no critério de desempate. Além disso, os Rodrigo's são os artilheiros dos elencos. Rodrigo dos Santos tem 3 gols pelo Gaúcho, enquanto Rodrigo Kunzler balançou as redes duas vezes pelo Oito.

Ainda em Canabarro, o Ribereense recebe o Poço das Antas em Linha Ribeiro. Os mandantes ainda não venceram e amargam o último lugar, com



Partidas serão neste domingo (12/4)

1 ponto conquistado. Do outro lado, o Poço teve a faca e o queijo em mãos para confirmar o percentual perfeito de aproveitamento, mas foi superado pelo antigo lanterna, Flamengo.

Os donos da casa perderam para o Gaúcho e apostam na força de sua torcida para embalar no campeonato. Para isso, há necessidade de organizar o sistema ofensivo, que é um dos menos produtivos ao lado do Juventude, com 2 gols em três partidas.

Poço foi derrotado para o Mengo, mas ainda almeja voos altos. Uma vitória simples faz o grupo de Márcio Flach encostar no líder e ficar a apenas 1 ponto de distância (9). Atualmente, os poçoantenses ocupam a 4ª posição com, 6.

Quem também briga por liderança é o Ouro Verde. O representante do Bairro Alesgut será visitado pelo Juventude de Westfália com a chance de dividir a 1ª colocação. Os comandados por Júlio Danzer precisam dos 3 pontos e não querem repetir os vacilos do empate com o Atlético.

O plantel do Alesgut é 3º com 7 pontos, enquanto o Ju é 8º com apenas 3. Uma vitória do Juventude o faz renascer no campeonato e prospectar novos horizontes pela frente. O triunfo no clássico com o Flamengo

deu um novo gás para a equipe de Léo Kliks, que folgou na rodada passada e chega com toda a energia. Ainda mais que Imigrante não realizará partidas e muitos atletas da Berlim atuam por lá.

Para fechar, o Flamengo visita o 11 Amigos em Boa Vista, Poço das Antas. O único jogo fora de Teutônia é da parte baixa da tabela. Os dois times estão com 3 pontos - é curioso pensar que as únicas vitórias foram contra times dos municípios rivais deste domingo.

O 11 Amigos venceu o Juventude de Westfália na estreia e amargou três derrotas consecutivas. O Flamengo apenas venceu um time de Poço das Antas, o Poço, e teve de aguentar outras três derrotas seguidas nas primeiras rodadas.

É uma boa oportunidade para dar sequência ao tabu de vencer grupos da mesma cidade e subir na fase classificatória.

Nos **Aspirantes**, o Ouro Verde lidera com 10 pontos e pode se isolar ainda mais. Flamengo e Poço das Antas podem se aproximar. O Mengo tem a possibilidade da liderança caso triunfe e o líder tropece. Gaúcho, 11 Amigos, Ribereense, Atlético e Juventude precisam vencer para sair da parte baixa da tabela.

FERNANDA KOLLING / ESPECIAL FP

Titulares

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DISC
1º	Canabarense	10	4	3	1	0	13	3	10	83	100
2º	Gaúcho	7	3	2	1	0	6	2	4	78	60
3º	Ouro Verde	7	4	2	1	1	7	4	3	58	90
4º	Poço das Antas	6	3	2	0	1	7	4	3	67	80
5º	Atlético Gaúcho	5	4	1	2	1	6	6	0	42	40
6º	Flamengo	3	4	1	0	3	4	9	-5	25	80
7º	11 Amigos	3	4	1	0	3	5	10	-5	25	120
8º	Juventude	3	3	1	0	2	2	6	-4	33	160
9º	Ribereense	1	3	0	1	2	2	8	-6	11	150

Aspirantes

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DISC
1º	Ouro Verde	10	4	3	1	0	15	2	13	83	60
2º	Flamengo	8	4	2	2	0	10	2	8	67	140
3º	Poço das Antas	7	3	2	1	0	9	2	7	78	170
4º	Canabarense	6	4	1	3	0	6	4	2	50	250
5º	Gaúcho	5	3	1	2	0	6	2	4	56	100
6º	11 Amigos	2	4	0	2	2	5	11	-6	17	100
7º	Atlético Gaúcho	1	4	0	1	3	1	15	-14	8	50
8º	Ribereense	1	3	0	1	2	2	12	-10	11	80
9º	Juventude	1	3	0	1	2	0	4	-4	11	210

Intermunicipal Certel Sicredi

6ª rodada - 12/4			
Local		Partida	
Poço das Antas	11 Amigos	x	Flamengo
Teutônia	Atlético Gaúcho	x	Gaúcho
Teutônia	Ouro Verde	x	Juventude
Teutônia	Ribereense	x	Poço das Antas

JORNADA ESPORTIVA - 12/4 - 14H

Intermunicipal Certel Sicredi

Bairro Canabarro - Teutônia



Ribeireense

X



Poço das Antas



Narração: Luciano Gallert
Reportagens:
Bianca Fritscher e Ilcir José Führ



Acompanhamento dos municipais da região

- Estrela
- Roca Sales
- Encantado
- Arroio do Meio
- Nova Brésia
- Progresso
- Boqueirão do Leão
- Taquari
- Bom Retiro do Sul



Bairro Canabarro - Teutônia



Atlético Gaúcho

X



Gaúcho

Narração: Éderson da Rocha
Reportagens:
Rudimar Thomas e Edemundo Lima



APOIADORES:



TEUTÔNIA "VAI SER UMA GUERRA"

Mão de Pedra luta neste sábado na Polônia

Dirlei Broenstrup encara Marek "Bujdzilla" pelo Masurian Fighting Championship

LUIS AUGUSTO HUPPES

O relógio avança para um dos momentos mais importantes da história recente da carreira de Dirlei Broenstrup "Mão de Pedra". Em solo polonês, longe de casa e cercado por um ambiente desafiador, o lutador vive os períodos decisivos antes da luta principal da *Masurian Fighting Championship* (MFC), diante do experiente Marek Bujło, ex-UFC e atleta local. A preparação entra no fim com ajustes pontuais, controle físico e uma estratégia definida para encarar um adversário maior, mais pesado e empurrado pela torcida.

A poucas horas do combate, o cenário é de concentração total. A rotina já vinha intensa desde o período de treinos nos Estados Unidos e, agora, dá lugar a um trabalho mais estratégico, voltado à recuperação e à leitura de luta. Mesmo com uma lesão no joelho, Dirlei mantém o foco e mostra confiança naquilo que construiu ao longo do *camp*.

"Tirei o pé do acelerador para recuperar e entrar com menos dor. Mas faz parte, o atleta de artes marciais vive com lesões e é um esporte de contato", relata, ao explicar a necessidade de adaptação nos dias que antecedem a luta.

Entre o frio europeu e a saudade de casa, ele tenta equilibrar o emocional e manter a mente no que realmente importa em época de luta: o desempenho dentro do *cage*.

APRENDIZADO E NOVOS DESAFIOS

Antes de chegar à Polônia, Dirlei viveu uma experiência especial na carreira. Nos Estados Unidos, integrou o *camping* do brasileiro Paulo Costa "Borrachinha", com participação direta da preparação de um dos principais nomes do MMA mundial. A vivência, segundo ele, elevou o nível de exigência e trouxe uma nova perspectiva sobre o esporte.

"Não é só treinar forte, mas com inteligência. Aqui tudo é muito detalhado, cada movimento tem um objetivo. Eles estudam o adversário, trabalham em cima dos erros. Isso muda completamente o resultado da luta", afirma.

Durante o período, ele atuou como *sparring* e simulava situações reais de combate. O trabalho intenso, no entanto, também cobrou seu preço físico. Em treinos mais duros, o joelho acabou sobrecarregado e o problema antigo voltou a incomodar. Ainda assim, o saldo é visto como positivo.

"Eles gostaram muito do meu trabalho e me deram a oportunidade de ficar. Isso abriu portas, trouxe contato



FOTOS: DIVULGAÇÃO



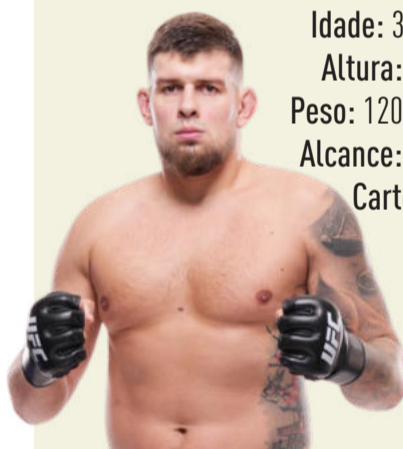
ASSISTA À ENTREVISTA

Aprendizados em sua luta mais recente são cruciais para a noite de hoje

Luta principal

Peso-pesado

Marek Bujło X Dirlei "Mão de Pedra" Broenstrup



Idade: 32 anos
Altura: 1,93m
Peso: 120 quilos
Alcance: 1,96m
Cartel: 6-1

Idade: 44 anos
Altura: 1,85m
Peso: 104 quilos
Alcance: 1,96m
Cartel: 17-13



11 de abril

Masurian Fighting Championship
Ginásio Hala Sportowo-Widowiskowa MOSiR - Polônia

com pessoas importantes do meio e me fez evoluir muito", destaca Dirlei.

Se a preparação foi exigente, o desafio na Polônia não será diferente. Do outro lado do *cage* estará um adversário com vantagem física. Marek Bujło deve entrar na luta com cerca de 120 quilos, enquanto Dirlei gira em torno dos 104. A diferença, especialmente em uma categoria como os pesados, exige um plano preciso.

"O peso faz a potência mudar, mas onde mais se sente é na parte de grade, força e queda. O desgaste é maior quando o cara é mais pesado", analisa. Ciente disso, o brasileiro aposta em mobilidade e inteligência tática para neutralizar o estilo do polonês. A ideia é evitar o jogo travado e explorar espaços na trocação.

"Ele busca muito a luta agarrada, tenta amarrar na grade e levar para baixo. Preciso me movimentar bastante, entrar e sair, sem deixar o jogo

dele encaixar", explica Broenstrup.

Além disso, Dirlei vê na resistência física uma possível vantagem ao longo do combate. "Todo peso-pesado cansa. Quanto mais músculo, mais energia para gastar. A estratégia é levar para o segundo ou terceiro round, onde acredito que eu esteja melhor", projeta o westfaliano.

AMBIENTE CONTRÁRIO

Se dentro do octógono o desafio é físico e técnico, fora dele o contexto também pesa. Lutar na casa do adversário é um fator que pode influenciar diretamente no resultado, especialmente em decisões por pontos. "Como ele é de lá, não vou vencer se for para a decisão. Então, precisarei buscar o nocaute ou a finalização, sem rodeios", afirma.

A experiência em eventos internacionais lhe ensinou a importância de

não deixar o resultado nas mãos dos juízes. Por isso, a postura será ofensiva, mas sem abrir mão da estratégia. "Vai ser uma luta dura e uma guerra. Vou fazer tudo que estiver ao meu alcance para sair com o braço erguido", promete Dirlei.

Além do adversário, ele também enfrenta desafios fora de seu controle. O clima na Polônia, com temperaturas negativas e até neve, exige adaptação. A mudança brusca já trouxe impactos no corpo.

"Senti bastante na respiração. Fui treinar e depois até saiu um pouco de sangue do nariz por causa do frio e do ar seco", conta.

A distância da família também pesa, especialmente pela rotina intensa e pelo tempo longe da filha. "Dá muita saudade, é claro. Nem estava preparado para ficar tanto tempo fora. Mas faz parte do que escolhi e da vida. É só mais um desafio para ser superado e vai valer a pena depois", ressalta o lutador e professor.

Com mais de 30 lutas profissionais, Dirlei chega para o combate com bagagem e consciência do próprio jogo. Faixa-preta de *Jiu-Jitsu*, ele acredita estar preparado para qualquer cenário dentro da luta.

A ausência de uma equipe própria no corner também é um desafio adicional. Desta vez, ele terá o apoio de um treinador alemão, com quem alinhava os detalhes para o combate. "Ter um *coach* é muito importante, passa segurança e ajuda a enxergar o que a gente não vê lá dentro. Mas já passei por isso antes, então estou bem tranquilo para lutar", comenta.

SACRIFÍCIO E O SONHO

Mesmo diante das dificuldades, o sentimento predominante é de gratidão. Para Broenstrup, cada viagem, luta e desafio fazem parte de um caminho construído com muito esforço e persistência. "O esporte me proporcionou tudo isso. Hoje estou aqui na Polônia por causa da luta. Só tenho a agradecer e mostrar que ainda posso mais", destaca ele, que ainda recorda a possibilidade de encerramento da carreira durante o 8º *TeutoFight*.

O momento representa a continuidade de uma trajetória marcada por superação e evolução. Dentro do *cage*, o objetivo é claro. Fora dele, a missão é ainda maior: abrir caminhos e elevar o nível de quem vem depois, especialmente do CT Mão de Pedra, em Teutônia.

"Pode esperar uma luta dura. Não vou desistir fácil, vai ser uma guerra lá dentro e estou pronto para ter o braço erguido", finaliza.

No sábado, diante de um adversário da casa e de um cenário adverso, Mão de Pedra entra em ação outra vez, com a experiência de quem já enfrentou grandes desafios e a determinação de quem ainda tem muito a conquistar.

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel1@gmail.com

Um Gre-Nal do medo?

Os clássicos mais recentes entre Grêmio e Internacional não foram decididos apenas na bola. Eles têm sido moldados, sobretudo, pelo medo. Basta observar a sequência de resultados para entender: O Inter aplicou um 4 a 2 em jogo aberto. Como resposta, o Grêmio fez 3 a 0 com autoridade, justamente ao explorar as brechas. Quando o confronto voltou a acontecer, o que se viu foi um 1 a 1 travado, que deu o título ao Tricolor.

Os dois lados aprenderam rápido demais com os próprios excessos. E, a partir disso, passaram a jogar com o freio de mão puxado. Historicamente marcado por tensão, disputa e até descontrole, o Gre-Nal virou um jogo de cálculo. Laterais sobem menos, volantes raramente rompem linhas, meias evitam o passe mais vertical e os atacantes parecem mais preocupados em fechar espaços do que em atacar profundidade. Não é falta de repertório, é escolha.

Existe uma linha invisível em campo que nenhum dos dois quer cruzar: a da exposição. O Inter, quando se abre, já mostrou que pode ser letal - mas também, vulnerável. O Grêmio encontra campo, tem capacidade de decidir - mas não quer oferecer o contra-ataque. O resultado disso é um clássico onde as virtudes são conhecidas, mas pouco utilizadas.

Os treinadores têm sua parcela nisso, mesmo que sejam estrangeiros e tragam revoluções de outros países. O risco de uma derrota em Gre-Nal não é apenas esportivo, é institucional, emocional e, em pré-eleição, até político. Perder clássico muda ambiente, pressiona elenco, altera narrativa. E, diante disso, a escolha mais segura tem sido controlar antes de tentar vencer. Quem passa por isso de forma mais direta é Luís Castro. Um eventual revés o faz balançar de vez e uma demissão é cogitada.

Entretanto, o controle excessivo tem um preço caro a ser pago: o espetáculo diminui. O que antes era um confronto de imposição, hoje se resume a um duelo de quem erra menos - o que me faz lembrar a frase "o temor do erro tira as chances do acerto".

A intensidade segue lá, mas ela é mais física do que criativa, pois corre-se muito, arrisca-se pouco. E talvez esse seja o retrato mais fiel do momento da dupla. Os times sabem o que podem fazer, mas são ainda mais conscientes do que não podem errar.

No fim, o Gre-Nal deste sábado (11/4) continua grande, pesado e decisivo para a sequência dos trabalhos. Mas, ultimamente, tem sido jogado mais com medo de perder do que com vontade de ganhar. E, enquanto essa lógica seguir, cada clássico vai no caminho do limite - onde um detalhe decide ou, simplesmente, nada acontece.

É preciso incentivar

O Brasil gosta de se reconhecer como celeiro de talentos e, de fato, é. Basta olhar para qualquer modalidade, sempre há um atleta que surge, muitas vezes, de contextos difíceis, e rompe barreiras quase intransponíveis para alcançar alto rendimento. O problema é o que acontece - ou o que deixa de acontecer - no caminho entre o talento bruto e o atleta consolidado.

Falta investimento, mas, talvez, ainda mais incentivo estruturado. No Brasil, o apoio costuma ser tardio e instável. O atleta precisa primeiro vencer, aparecer e dar resultado. Só depois surgem patrocínios, bolsas ou algum suporte mais consistente. É uma lógica que inverte o processo: cobra-se o topo sem garantir a base.

Quando se observa países como Estados Unidos ou Canadá, a diferença salta aos olhos; o esporte é integrado ao sistema educacional. Universidades oferecem bolsas completas para atletas; isso permite que conciliem carreira esportiva e formação acadêmica. Há centros de treinamento bem equipados, acompanhamento desde cedo e segurança para que o atleta se desenvolva sem precisar escolher entre treinar ou sobreviver.

No Brasil, quantos talentos se perdem pelo caminho? Desistem por falta de apoio, por não conseguirem custear viagens, equipamentos ou até a alimentação adequada? A romantização da superação não pode esconder o problema estrutural. Celebramos histórias de quem "venceu apesar de tudo", quando o ideal seria criar condições para que se vença com apoio, planejamento e dignidade.

O resultado disso aparece em ciclos olímpicos, em campeonatos mundiais, mas, também, no cotidiano de clubes e projetos. O Brasil revela atletas; outros países os lapidam melhor. E isso não é sobre capacidade, é sobre prioridade.

Enquanto o incentivo for exceção e não política contínua, o país dependerá mais do esforço individual do que de um sistema eficiente. E talento não sustenta uma potência esportiva.

REGIÃO UMA LENDA DO ESPORTE

“Não é só aplicar a regra, é preciso sentir o jogo, o lance e o cheiro do campo”

Exímio detalhista, Altemir Hausmann tem longa carreira no futebol

LUIS AUGUSTO HUPPEL

Do interior do Rio Grande do Sul aos principais palcos do futebol mundial, o estrelense Altemir Hausmann construiu trajetória pautada pela precisão extrema e pela leitura apurada do jogo. Ex-assistente da Federação Internacional de Futebol Associação (Fifa) e com participação em Copa do Mundo, ele atuou em um espaço onde decisões são tomadas em frações de segundo e, muitas vezes, definidas por centímetros. Hoje, longe da rotina de competições, segue ligado ao futebol, especialmente à formação de novos árbitros e à transformação de vivência em ensino.

Ao visitar a carreira, Hausmann reforça que o desempenho na arbitragem não esteve ligado apenas ao conhecimento das regras. O preparo físico sempre foi determinante para sustentar o nível de atuação exigido. Com o passar dos anos, no entanto, a relação com o próprio corpo mudou, o que trouxe uma percepção mais clara sobre limites e equilíbrio.

Ele explica que aprendeu a reconhecer sinais que antes passavam despercebidos em meio à intensidade da rotina. Em situações recentes, ao acumular atividades físicas no mesmo dia, sentiu na prática os efeitos do excesso. A partir disso, passou a adotar uma postura mais consciente. “Precisamos reconhecer e conhecer os nossos limites e não tentar superá-los, mas chegar sempre próximo deles”, afirma. Altemir ressalta que, quando esse cuidado não existe, a consequência



Um dos principais feitos de Hausmann (d) foi ser bandeira na Copa de 2010, na África do Sul, junto de Roberto Braatz e Carlos Simon (c)

é inevitável. “Às vezes, achamos que podemos mais e exageramos. Com isso, o corpo cobra, e muito”, avalia.

DETALHISTA NATO

Dentro de campo, a margem para erro sempre foi mínima. Um dos episódios que melhor traduz essa realidade ocorreu durante um Mundial de Clubes, quando precisou decidir um lance de impedimento extremamente ajustado. A marcação em tempo real foi posteriormente confirmada pela tecnologia da época, que indicou acerto por 1 centímetro.

Altemir destaca que esse tipo de decisão não depende apenas da visão, mas de uma construção ao longo da carreira. “Não tem como tu enxergar 1 centímetro. É posicionamento, olho treinado e confiar no que vê”, explica Hausmann.

Para ele, o lance representa a importância da repetição e da confiança no próprio traba-

lho. Ao mesmo tempo, reforça que o erro também tem papel importante na evolução. “O erro é nosso e serve para estudar, nos faz melhorar e crescer”, enxerga.

CHEIRO DO CAMPO

Além de apenas visualizar o lance, o ex-bandeira defende que o árbitro precisa desenvolver a capacidade de interpretar o jogo em sua totalidade. A experiência em campo permite perceber detalhes que não aparecem apenas na imagem, mas no comportamento dos jogadores e no ritmo da partida.

Segundo ele, essa percepção se constrói com o tempo. “Não é só olhar, tem que sentir o jogo e os lances. A decisão precisa ser tomada pelo movimento e tempo da jogada”, diz.

Nos trabalhos de formação, essa diferença fica evidente na prática. Apesar do conhecimento teórico, muitos jovens árbitros ainda enfrentam dificuldades no posiciona-

mento. “Eles se assustam e acham que estão alinhados, só que ficam quase 1 metro fora da linha. O detalhe precisa ser trabalhado todos os dias e reforçado muitas vezes”, afirma.

Mesmo com o avanço do árbitro de vídeo (VAR), Hausmann entende que elementos continuam exclusivos para quem está no gramado. Para ele, o ambiente exerce influência sobre a condução da partida, o que não pode ser captado por telas ou replays.

Ao abordar esse ponto, ele costuma usar uma expressão que sintetiza sua visão sobre a arbitragem e o futebol de modo geral: “É preciso sentir o cheiro do campo”. Na prática, isso significa compreender fatores como a pressão da torcida e o comportamento dos jogadores, que variam conforme o contexto do jogo. “O comportamento e a pressão mudam qualquer um. Não é só regra, é entender o jogo e saber quando o atleta ‘cavou’ um pênalti ou falta”, completa.

DIVULGAÇÃO



Altemir Hausmann
participou do Bola na
Trave da terça-feira (7/4)

ASSISTA À
ENTREVISTA

RELAÇÕES E MEMÓRIAS

Ao longo da carreira, além das decisões e dos jogos, ficaram também as relações construídas no futebol. Hausmann valoriza o contato direto e a convivência com colegas, algo que considera essencial no ambiente.

Ele observa que, embora a tecnologia facilite a comunicação, também pode afastar as pessoas no dia a dia. "O celular aproxima, mas também, distancia. Optamos em mandar mensagens e não visitar. Isso vai no oposto do futebol, que é contato e energia", comenta.

Entre as lembranças mais marcantes, um episódio engraçado no Maracanã ganhou significado especial. Em partida entre Vasco da Gama e Ponte Preta realizada na data de seu aniversário (5 de dezembro), o Estádio do Maracanã inteiro cantou parabéns para o treinador cruzmaltino, Oswaldo de Oliveira - que faz aniversário na mesma data de Altemir.

Ele descreve a dimensão da experiência e admite ter tirado proveito do momento. "Até fechei os olhos e pensei que era para mim. Imagina, mais de 55 mil pessoas cantavam parabéns no dia do teu aniversário. Isso não acontece duas vezes, então aproveitei", brinca.

NOVA GERAÇÃO

Na função de formador, Hausmann atua na Federação Gaúcha de Futebol ao lado de nomes conhecidos e res-

peitados, como Leandro Pedro Vuaden. O estrelense acompanha de perto as mudanças no perfil dos novos árbitros. Com acesso facilitado à informação, a nova geração chega mais preparada do ponto de vista teórico, mas ainda em processo de consolidação prática.

Destaca que transformar conhecimento em decisão dentro de campo segue como o principal desafio. "Eles têm muita informação, mas dificuldade para aplicar. E aí entra o nosso trabalho, de avaliar, corrigir e melhorar", aponta.

Ao mesmo tempo, alerta sobre o excesso de dados no futebol atual, que pode dificultar a clareza nas interpretações. "A inteligência ficou cega de tanta informação. A qualquer momento, acompanhamos situações de todos os lugares do mundo. Perdemos um pouco do foco e da capacidade de buscar a solução com nossa cabeça", enfatiza.

Altemir também questiona algumas interpretações modernas das regras, especialmente em disputas físicas. Para ele, é fundamental preservar a essência do jogo e compreender o que de fato acontece em campo.

Nesse sentido, resume sua visão: "futebol é brigar pela bola, não por espaço". Conforme ele, a ideia não é seguir as regras de forma mecânica, mas sim, que o árbitro precisa interpretar a intenção das jogadas. "Precisa ser mais esperto e malandro que o jogador", comenta.

SEGUIR EM FRENTE

A trajetória de Altemir Hausmann se caracteriza por um detalhismo difícil de ser visto novamente, além de grandes jogos e uma relação profunda com o futebol. Mesmo após ser um dos tantos assolados pelas cheias que atingiram a região entre 2023 e 2024 e perder todos seus documentos e registros da carreira, ele consegue sorrir novamente ao recordar sobre suas vivências.

"Poder falar com amigos, recarregar as energias com quem gosto e viver com o esporte me fazem abrir o sorriso e ser feliz de novo. Depois da cheia, precisei buscar registros no antigo prédio da FGF para tirar nova documentação e atuar como observador da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Eram arquivos escritos em máquinas de escrever, que continham histórico de jogos e valores recebidos", confessa o ex-assistente da Fifa.

Ao compartilhar conhecimento, ele dá sequência em suas contribuições para a formação de novos profissionais e mantém vivos os ideais que guiaram sua carreira. Na avaliação de Altemir, a arbitragem exige responsabilidade e decisões imediatas, sem margem para hesitação, assim como a história de cada um. "O jogo e a vida não esperam. As decisões são tuas, assim como as consequências", completa.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Construindo sonhos

Recebi mensagem do professor Luís Machado, de Estrela, informando do trabalho que é feito na Escolinha "Construindo Sonhos". Um dos objetivos é dar oportunidade para os jovens desenvolverem seu potencial no futebol, participando de diversas competições de futsal e de campo na região. Recentemente, a escolinha levou nove jogadores para realizarem testes em Flores da Cunha, onde três obtiveram aprovação. O professor Luís Machado enfatiza aos garotos da escolinha que, com dedicação e esforço, os sonhos se tornam realidade. Veja, na foto os garotos ERIK, CADI-MEL e ALISSON, da Escolinha Construindo Sonhos, aprovados nos testes realizados em Flores da Cunha.



DIVULGAÇÃO

TÚNEL DO TEMPO

Adauto, um volante bom de bola

Entramos no Túnel do Tempo de número 981, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1962 e relembremos um pouco do "Adauto, um volante bom de bola". Subiu para o "andar de cima" no dia 4 de abril, uma referência em termos de futebol de nossa região. Muito jovem, começou a jogar o futebol profissional, passando por Estrela e Avenida, entre outras equipes. Foi um atleta de muitos recursos técnicos, bom controle da pelota e visão privilegiada do campo de jogo. Após a bola, se dedicou integralmente às narrações esportivas, participando nas transmissões de jogos. Veja, na foto de 1962, ADAUTO DE AZEVEDO com a camisa do Estrela Futebol Clube. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 64 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



ARQUIVO PESSOAL

COMENTÁRIOS

Sobre a subida para o "andar de cima" do estrelense Adauto de Azevedo, e a homenagem feita pela Smel de Estrela:

O Adauto foi um amigo que futebol me proporcionou. Ele era um ser humano formidável.

Sérgio Artur Scheibler
Lajeado

Ele foi mais que um amigo e colega. Também foi meu conselheiro em muitos momentos em que vivemos. Vá com Deus Adauto de Azevedo.

Biti Horn
Estrela

O Adauto foi um grande amigo de nossas famílias. Se criou com o meu sogro Darci. Foi muito linda esta homenagem em vida feita pela Smel de Estrela. Ele era diferenciado. Que Deus o receba em seus braços.

Simone Wolker
Estrela

Conheci o Adauto de Azevedo quando eu era treinador no amador. Participava dos programas esportivos da Rádio Alto Taquari. Ele era um cara diferenciado.

Adriano Machado
Bom Retiro do Sul

SEM PULO

1 O Grêmio iniciou com derrota para o Montevideo City Torque do Uruguai, em sua participação na Copa Sul-Americana;

2 Hoje temos o Gre-Nal de número 442, com a arbitragem de Bruno Arleu de Araújo. O jogo será disputado no Estádio Beira-Rio;

3 O tenista João Fonseca faz história ao chegar as quartas de finais do torneio de Monte Carlo;

4 Apenas outros dois brasileiros chegaram nesta condição: Thomaz Bellucci e Gustavo Kuerten;

5 Após 10 rodadas realizadas, o Palmeiras lidera o Brasileirão com 25 pontos conquistados;

6 O Mirassol, com uma campanha espetacular em 2025, é o lanterna da competição, com apenas 6 pontos somados em 10 jogos;

7 BETO GEWEHR, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.394.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA CONSTRUINDO SONHOS

Projeto lapida jovens no campo e vida

LUIS AUGUSTO HUPPES

Em meio ao crescimento de iniciativas voltadas à base, a escolinha "Construindo Sonhos" se consolida como um espaço de formação que realmente não foca apenas na atuação dentro de campo. Com pouco mais de 1 ano de atividade, o projeto colhe resultados com jovens e reforça valores como disciplina, respeito e superação.

Idealizada pelo presidente Luis Carlos Machado, ela nasceu com o propósito de formar cidadãos antes de atletas. "Prezamos muito pela lapidação e sustentação do caráter. Ensinar a ganhar e a perder, porque a vida é assim. Não adianta só ter jogadores e não os preparar para as decisões lá na frente", afirma.

O dirigente também destaca o impacto social do projeto, que hoje atende mais de 80 crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 16 anos. "Eles são como filhos para mim. Mesmo que não se tornem profissionais, vão levar uma bagagem importante para a vida, qualquer que seja o caminho", aponta Machado.

O crescimento da escolinha acompanha o engajamento da equipe técnica. Os professores Alan Menezes e Paula Rodrigues assumiram o trabalho recentemente e já percebem evolução no grupo. "É um programa novo, mas sólido e que cresce em Estrela. Trabalhamos focados no desenvolvimento dos meninos e em prepará-los para voos maiores", ressalta Paula.

Segundo ela, a iniciativa também começa a abrir espaço para a participação feminina. "Temos meninas que treinam e a ideia é ampliar ainda mais. Quem vier será bem acolhida, com toda a certeza", comenta.



Cerca de 80 jovens fazem parte do projeto

O trabalho apresenta resultados expressivos na prática. A equipe conquistou um torneio em Marques de Souza de forma invicta, e segue competitiva na Copa dos Pampas. Para Alan, o desempenho é reflexo do comprometimento dos atletas. "Os mais velhos são referência para os menores. Eles entendem o papel que têm e isso ajuda no crescimento de todos", avalia Menezes.

TALENTOS DESPONTAM

Entre os jovens, alguns nomes já começam a ganhar destaque. O capitão Erick Vedoy (15) assume a responsabilidade dentro de campo. Com personalidade, demonstra versatilidade como volante. "Se precisa destruir, eu destruo. Se é necessário construir, também faço. Dou o meu melhor em tudo", analisa.

No setor ofensivo, Alisson Menezes (16) aposta na velocidade e no drible como principais características. "Gosto de jogar pela esquerda, cortar para dentro e finalizar. Quando tem espaço, vou para cima e faço o que mais sei", relata o garoto.

Já Cadmiel da Silva (14) tem um estilo mais posicional, mas também valoriza a técnica. "Sou de ficar bem colocado, porém, sei rabiscar quando é preciso", brinca.

DESAFIOS E APOIO

Mesmo com os avanços, os desafios seguem presentes. A escolinha se mantém por meio de parcerias, eventos e apoio da comunidade. "Nos mantemos com galeto e patrocinadores. Não dá para cobrar mensalidades altas, porque muitas famílias não teriam condições. É uma luta diária, mas vale a pena", garante Luis Machado.

Com treinos distribuídos entre atividades físicas e técnicas ao longo da semana, o projeto segue aberto para novos participantes. A Construindo Sonhos reafirma, a cada dia, o compromisso de transformar realidades por meio do esporte.

Os interessados devem contatar o WhatsApp (51) 9 9974-5210 ou acompanhar os treinamentos realizados às segundas (com parte física e areia), terças e quartas-feiras (tático), no Parque Princesa do Vale e Ginásio Ito João Snel, em Estrela.



POÇO DAS ANTAS 70 ANOS

Celebração do septuagenário é neste sábado

LUIS AUGUSTO HUPPES

O sábado (11/4) será de celebração no Esporte Clube Poço das Antas. A agremiação promove uma festa em comemoração aos 70 anos de fundação, com programação que começa cedo no campo e se estende ao longo do dia. A expectativa da organização é receber entre 200 e 250 pessoas no evento, que inicia a partir das 9h, na sede do clube.

A abertura da programação será com o tradicional jogo de futebol, previsto para as 10h. Na sequência, haverá homenagens a ex-presidentes e outras pessoas que fizeram parte da história da agremiação. O almoço está marcado para 12h30, com costelão, porco no rolete, linguíça campeira e acompanhamentos. À tarde, a festa terá brinquedos infláveis para as crianças e música.

Presidente do Poço das Antas, Maurício Steffen destaca que a iniciativa foi pensada para reunir diferentes gerações ligadas ao clube. "Convidamos várias pessoas, tanto imprensa, ex-atletas, simpatizantes para participar desse jogo. É mais uma descontração", afirma.

Steffen também lembra que a festa será uma oportunidade para reforçar a ligação do clube com a comunidade e com quem acompanha a trajetória da equipe ao longo dos anos. "O Poço adquiriu muitas amizades e muitos simpatizantes pelos movimentos que foram feitos. Então, vamos manter essa tradição e agregar mais pessoas", acrescenta Maurício.

Outro ponto destacado pelo presidente é a participação feminina na organização da festa e na condução da

vida interna do clube. "As mulheres sempre participaram. Se buscarmos nos arquivos, veremos que muitos cargos de tesoureira, secretária também eram de mulheres. A única questão é que agora realmente elas têm mais voz ativa no clube", afirma.

A programação de aniversário foi ajustada para anteceder a data oficial de fundação do clube, celebrada em 17 de abril.

Para ele, o momento também é de convite à torcida. "Time forte se faz com uma torcida forte", resume, ao acrescentar o lema levado pelo Poço das Antas. "Alcançamos o patamar no qual estamos agora porque sempre tivemos uma torcida forte e que ajudou o clube em todos os eventos que teve", avalia.

REGIÃO A BOLA VAI ROLAR

Campeões serão definidos neste fim de semana

LUIS AUGUSTO HUPPES

Os campeonatos municipais da região terão partidas que definem campeões e apuram classificados para a sequência das competições neste fim de semana (11 e 12/4). Estrela, Roca Sales, Encantado, Bom Retiro do Sul, Taquari, Arroio do Meio, Nova Brésia, Progresso e Boqueirão do Leão realizam confrontos fundamentais para seus amadores.

Estrela projeta a 5ª rodada com jogos nas sedes de Alto da Bronze e Geraldense. Roca Sales abre as disputas das finais do Veterano na mesma data da abertura da categoria Força Livre. Encantado inicia os confrontos de semifinais em Lajeado e no Estádio das Cabriúvas. Em Bom Retiro do Sul, ocorre o 4º fim de semana de jogos.

Taquari terá confronto nos estádios Álvaro Quadros e Martins, válidos pela 3ª série de partidas. Boqueirão do Leão é outro município a encaminhar a fase classificatória. Enquanto Arroio do Meio tem disputas das semifinais, Progresso e Nova Brésia definem campeões ao longo do domingo.

AGENDA

Estrela - 5ª rodada - 15/4			
Local		Partida	
Alto da Bronze	São Luís	x	Alto da Bronze "A"
Alto da Bronze	Alto da Bronze "B"	x	União
Geraldense	Atlântico	x	Delfinense
Geraldense	Geraldense	x	Aimoré
Roca Sales - Semifinais - 12/4			
Local		Partida	
Centro	Juventude	x	Serrinha
Centro	Botafogo	x	Toma 10
Roca Sales - Final - 12/4 - Veteranos			
Local		Partida	
Centro	Juventude	x	Toma 10
Bom Retiro do Sul - 4ª rodada - 12/4			
Local		Partida	
Eucaliptos	Laranjeiras	x	Floriano
Eucaliptos	Pinhal	x	Arkanjos
Eucaliptos	Rudibar	x	Aecosajo
Encantado - Semifinais - 11/4			
Local		Partida	
Lajeado	Cruzeiro	x	União
Cabriúvas	Nacional	x	Barrense
Arroio do Meio - Semifinais - 12/4			
Local		Partida	
Linha 32	Cruzeiro	x	Racen
Linha 32	Forquetense	x	Cruzeiro
Linha 32	Cruzeiro	x	União
Nova Brésia - Final - 5/4			
Local		Partida	
Botafogo	Esperança	x	Imigrante
Botafogo	Botafogo	x	Imigrante
Progresso - Final - 11/4			
Local		Partida	
Xaxim	Flamengo	x	Gaúcho
Boqueirão do Leão - 6ª rodada - 12/4			
Local		Partida	
Pedras Brancas	Internacional	x	São Roque
Taquari - 3ª rodada - 12/4			
Local		Partida	
Martins	Colorado	x	São José
Álvaro Quadros	Juventude	x	Furacão